

Universidade Federal de São João del Rei
Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Jurídicas
Coordenadoria do Curso de História

Projeto Pedagógico do Curso de História

Comissão de elaboração

Prof. Dr. Afonso de Alencastro Graça Filho

Prof^a Dr^a Silvia Maria Jardim Brügger

Prof. Dr. Wlamir José da Silva

Março/2003

Índice

. Apresentação, p. 3

. Justificativa, p. 8

. Objetivos, p. 10

. Perfil do profissional, p. 13

. Currículo do Curso, p. 13

1. APRESENTAÇÃO

Este projeto se apresenta como resultado do planejamento de trabalho da área de História, concentrada no Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Jurídicas (DECIS).

Desde a implantação da Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI) como Instituição Federal, em 1987, a área de História vem atuando em diversas atividades voltadas para a pesquisa e a melhoria do magistério.

Nesse sentido, foram desenvolvidas linhas de pesquisa ligadas à história regional, à preservação e mapeamento de fontes documentais da cidade e dos municípios da antiga Comarca do Rio das Mortes.

A região de São João del-Rei se insere na História do Brasil com particularidades que confirmam sua importância. Com quase três séculos de existência, que representam uma participação significativa na história de Minas e no cenário histórico nacional, em que foi palco para episódios como a Guerra dos Emboabas (1708), a Inconfidência Mineira (1789), a revolta conservadora do Ano da Fumaça (1833) e a revolução liberal de 1842, São João del-Rei guarda um dos mais importantes acervos documentais dos séculos XVIII e XIX.

Por ter sido a sede jurídico-administrativa e se destacado com um dos mais prósperos centros comerciais e creditícios de Minas Gerais oitocentista, São João del Rei centralizou parte considerável da documentação da antiga comarca do Rio das Mortes. Este acervo documental, de valor

inestimável para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa histórica, permite a reconstituição da história econômica, política, social e cultural de uma vasta região de Minas Gerais.

Desta forma, vários projetos vieram a ser implementados, a exemplo da organização, classificação, descrição e indexação em banco de dados do acervo de processos crime do Arquivo do Museu Regional de São João del-Rei, bem como da documentação das irmandades religiosas, da Santa Casa de Misericórdia de São João del-Rei e da Câmara Municipal, atualmente disponível ao público interessado na *home-page* da FUNREI/DECIS (www.funrei.br). Todos esses projetos tiveram o amparo de instituições de fomento à pesquisa, como o CNPq e a FAPEMIG. Foram também feitas parcerias com outras instituições públicas, como o Centro de Estudos Mineiros/UFMG, a UEMG - Campus de Campanha e o Museu Regional de São João del-Rei/IPHAN, tendo em vista o desenvolvimento conjunto de atividades de pesquisa e de preservação da documentação da antiga Comarca do Rio das Mortes.

Com o Centro de Estudos Mineiros da UFMG e financiamento do IPEA-Brasília, está em andamento o projeto “Economia e Demografia de uma freguesia escravista: São José del Rei¹ (1750-1850)”, sob a coordenação do Prof. Dr. Douglas Cole Libby (UFMG) e o Prof. Dr. Afonso de Alencastro Graça Filho (FUNREI). Pela parceria com a UEMG, a Prof^a. Maria Tereza Pereira Cardoso (FUNREI) e o Prof. Marcos Ferreira de Andrade (UEMG) organizaram os acervos históricos da região de Campanha, com o apoio da FAPEMIG. E através do contrato de ajuda técnica com o Museu Regional/IPHAN, com o apoio também da FAPEMIG, estão sendo preservados e catalogados os acervos da antiga Coletoria Estadual de São João del Rei e Tiradentes.

Esse esforço do DECIS/FUNREI culminou na criação de um Laboratório de Restauração e Preservação de Documentos e Obras Raras – LABDOC, que têm atuado na defesa do patrimônio

¹ São José del Rei é atualmente o município de Tiradentes.

cultural e histórico da região. Atualmente o LABDOC tem se ocupado da higienização, descrição e classificação das obras raras da Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida, fundada em 1827, e dos fundos documentais do Poder Judiciário das comarcas de Aiuruoca e Baependi, que pertenceram à Comarca do Rio das Mortes, atualmente sob a guarda da FUNREI e do Museu Regional/IPHAN. Os trabalhos referentes à Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida vêm sendo amparados pelo CNPq e a Fundação VITAE de São Paulo. Além da documentação existente na região, o Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Jurídicas (DECIS), atendendo à demanda da sua Área de História, adquiriu junto à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, para a Biblioteca da FUNREI a coleção microfilmada de periódicos mineiros do século XIX e de documentos, como relatórios ministeriais e da presidência da Província.

Essas condições extremamente favoráveis à pesquisa, aliadas ao nível de qualificação do corpo docente do DECIS, possibilitaram a implantação de um Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" voltado para a História de Minas no século XIX. Pretendeu-se, com isso, responder a uma demanda regional dos profissionais da área que atuam no magistério de 1º, 2º e 3º graus.

O Curso de Especialização tem representado uma alternativa para os graduados da FUNREI e instituições vizinhas que desejam aprofundar seus conhecimentos e desenvolver trabalhos de pesquisa ligados às Fontes Documentais e à História Regional. Com três turmas já formadas de especialistas (de 1994/95, de 1996/97 e de 1999/2000), o curso possui em seu arquivo diversas monografias de alunos, todas elaboradas com base em fontes primárias, algumas já acessíveis na Internet, sob a forma de artigos na revista eletrônica do Departamento, *Tempos Gerais* (rtgerais@funrei.br). A decisão de criar uma Especialização direcionada para a História de Minas prendeu-se a dois motivos centrais: em primeiro lugar, a inserção regional da FUNREI e a riqueza das fontes documentais regionais nos possibilitam trabalhar com problemáticas historiográficas de

extrema importância para o desvendamento e a compreensão da dinâmica da sociedade brasileira em fins do século XVIII e XIX; em segundo, o DECIS vem, já a algum tempo, se estruturando e definindo seu perfil em torno do objetivo de constituir-se num pólo regional de estudos e pesquisas de fontes da História de Minas, em especial da Comarca do Rio das Mortes. Nesse sentido, vimos estabelecendo e estreitando laços de colaboração com pesquisadores e centros de pesquisa, dentro e fora do estado, tais como a UFMG, a UFRJ, a UFOP, a UFF e a UNICAMP, que atualmente desenvolvem trabalhos na mesma direção. Desta forma, o curso de especialização tem servido para o debate e a divulgação dos trabalhos afins de profissionais de outras instituições junto aos nossos alunos. Através do auxílio financeiro da Capes, para os cursos de 1994/95 e 1996/97, e posteriormente de recursos da Funrei, foi possível recebermos para palestras e mini-cursos, profissionais como os Prof. Dr. Douglas Libby (UFMG), Prof^ª Dr^ª Lucy Fontes Hargreaves (UFMG), Prof. Dr. João Fragoso (UFRJ), Prof^ª Dr^ª Sheila de Castro Faria (UFF), Prof. Dr. Renato Lemos (UFRJ), Prof. Dr. Ângelo Carrara (UFOP), Dr^ª Isabel Lustosa (Fundação Casa Rui Barbosa/RJ), Prof. Dr. Eduardo Paiva (UFMG), Prof. Aldrim Moura de Figueiredo (UFPA), Prof^ª Dr^ª Magda M. O. Ricci (UFPA), entre outros.

Por outro lado, o esforço da área de História tem motivado os professores para a pesquisa local e regional, concentrando as suas capacitações acadêmicas em temáticas relativas à história de Minas Gerais no século XIX. Atualmente, seis professores do quadro permanente do curso de pós-graduação estão desenvolvendo teses de doutoramento em instituições diversas (UFRJ, UFF, UNICAMP e IUPERJ) sobre temas correlacionados ao assunto central do curso, com base na documentação da região. Sendo que uma delas foi recentemente defendida e aprovada no programa de doutoramento da UFRJ, versando sobre a estrutura agrária e a elite mercantil sanjoanense oitocentista.

No momento, a área de História vem se preocupando em sistematizar os resultados desses trabalhos através da organização de um núcleo de

pesquisa. As conclusões parciais das pesquisas têm sido divulgadas nos diversos encontros e congressos do setor de conhecimento, assim como em periódicos especializados, envolvendo professores e alunos do curso de especialização.

No campo da preparação dos profissionais do ensino de História, a área tem motivado a reciclagem e o aprofundamento de conteúdos, bem como a obtenção de uma formação teórica e metodológica que os habilite a produzir conhecimento, o que encerra o verdadeiro sentido da relação ensino-aprendizagem.

Essa ação tem sido efetivada através do trabalho exercido dentro do mencionado Curso de Especialização, da promoção de encontros com os professores do magistério de 1^o e 2^o graus, versando sobre questões do ensino de História na rede escolar da região das Vertentes, bem como da graduação de Filosofia, suprimindo, ainda que de forma precária, a demanda de formação de professores na região. Tendo resultado desta atuação a montagem de um laboratório de ensino e produção de textos didáticos em História, com financiamento da FAPEMIG e sob a direção da Prof^a Maria Leônia Chaves de Resende (FUNREI).

Portanto, de forma coerente com as realizações profissionais da área de História do DECIS/FUNREI, compreendemos que o ensino e a pesquisa são indissociáveis. Com a intenção de fortalecer e consolidar os vínculos de atuação entre pesquisa e ensino, sempre enfatizados em nossos trabalhos acadêmicos, apresentamos a proposta de um curso que possa contemplar o magistério, através de uma licenciatura plena, e o bacharelado.

- 1) Oferecer uma visão interdisciplinar que possibilite o aluno dominar instrumentos e conceitos operacionais das diferentes áreas das ciências humanas e sociais, ampliando a sua capacidade crítica e analítica frente à complexidade do conhecimento histórico;
- 2) Compatibilizar a demanda de alunos que exercem atividades profissionais com o horário do curso, que será predominantemente noturno, sem prejuízo da qualidade do ensino, como determina o Capítulo IV da LDB sobre a obrigatoriedade da oferta noturna de cursos de

graduação nas instituições públicas.

3) O processo de ensino-aprendizagem deverá incentivar a associação do conteúdo das disciplinas com a prática pedagógica do ensino de História, bem como proporcionar a interação do saber histórico com as atividades de pesquisa e extensão. Para isto, atentar-se-á para a pesquisa documental nos diversos acervos da região, integrando-a ao esforço de preservação e levantamento de fundos arquivísticos, fornecendo ao futuro profissional do ensino de História a compreensão da importância da pesquisa para a renovação do conhecimento.

4) Oferecer ao aluno uma formação dinâmica e atualizada que lhe permitirá desenvolver suas funções de educador e/ou pesquisador de forma atuante e adequada às exigências do mercado de trabalho;

5) O curso de História deverá ser integralizado em 8 (oito) semestres e será finalizado com a feitura dos trabalhos monográficos;

6) A estrutura curricular atenderá a flexibilidade exigida para a sua implementação em curto prazo, estipulando-se um núcleo interdisciplinar que comporá a grade dos 1^o e 2^o semestres e que serão oferecidas por departamentos afins.

2. JUSTIFICATIVA

A proposta do Curso surgiu do planejamento conjunto da área de História, como forma de sedimentar os esforços promovidos na melhoria da capacitação dos profissionais do ensino

fundamental e médio. Acreditamos que o leque de atividades que temos desenvolvido só encontrará sua efetiva realização com a implementação de um curso que possibilite o acompanhamento adequado da formação do profissional de História. Por outro lado, pode-se constatar o despreparo de muito dos docentes que atuam na região, seja pela inexistência da oferta de um curso de História na região ou pelo atendimento fornecido por apenas uma universidade privada, nas proximidades da área de atuação da FUNREI.

Desta maneira, o Curso de História, em horário noturno, preencherá um importante papel na habilitação dos docentes e profissionais do município e cidades vizinhas. A ação regional da FUNREI pode ser avaliada pelas informações relativas à procedência dos candidatos ao seu vestibular nos últimos cinco anos, cuja procura externa tem sido superior à 2/3 do total dos vestibulandos, conforme o quadro abaixo:

Quadro nº 1
Procedência dos vestibulandos da FUNREI (1996-2000)

ANO	1996	1997	1998	1999	2000
S. João del -Rei	800	717	900	1.166	1.150
Outras cidades mineiras	2.577	2.305	2.800	3.523	3.116
Localidades de outros estados	96	115	115	113	95
TOTAL	3.473	3.137	3.815	4.802	4.361

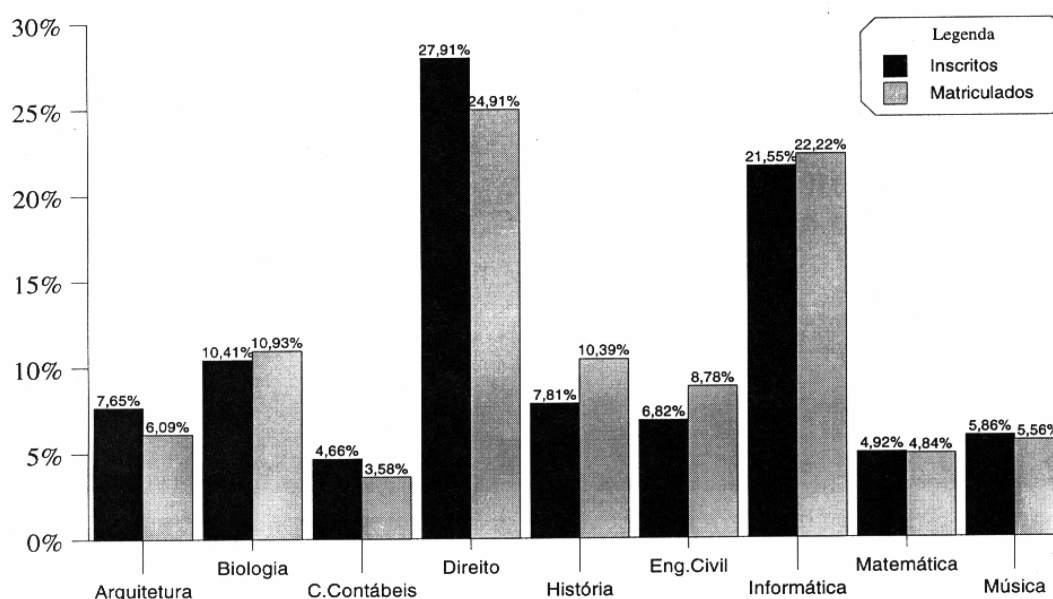
Fonte: COPEVE/FUNREI

Cerca de 35 a 40% dos candidatos das cidades mineiras são moradores de Barbacena, Barroso, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Lavras, Ouro Branco, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Entre Rios, Santos Dumont e Tiradentes.

O interesse pela criação do curso tem sido externado pela comunidade local em seus órgãos

de imprensa e nas pesquisas realizadas pela Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE/FUNREI. A opção de preferência dos candidatos ao vestibular em cursar uma graduação em História, no último ano, demonstrou uma tendência favorável a sua criação. A pesquisa, estimulada entre a opção de nove cursos, revela a História como a quarta preferência dos vestibulandos e alunos matriculados, inferior apenas às opções por Direito, Informática e, muito próxima, da Biologia, conforme podemos observar no gráfico abaixo:

Gráfico nº 1
Preferência pela graduação em História na FUNREI (2000)



Fonte: COPEVE/FUNREI

3. OBJETIVOS

A proposta curricular apresentada tem como referência básica as Diretrizes Curriculares dos Cursos de História, formulada pela Comissão de Especialistas do MEC e endossada pela ANPUH. Buscamos, por meio da interação entre ensino, pesquisa e extensão – entendendo-a como necessária à formação integral do profissional em História em suas diversas áreas de atuação – garantir o desenvolvimento das competências e habilidades que definem o perfil do graduado em História. Objetiva-se, assim, tanto a plena formação do profissional que se voltará para a atividade didática, com a qualificação apropriada para o exercício do ensino de nível fundamental e médio, quanto o pleno desenvolvimento das aptidões e escolhas que se voltem proeminentemente para a atividade de pesquisa, seja nos órgãos e instituições voltados para esse fim ou na sua continuidade nos programas de pós-graduação. É importante ressaltar, que a distinção de escolha aqui apontada não quer representar a dissociação entre ensino e pesquisa, mas se justifica pelo fenômeno recorrente no mercado de trabalho do historiador e que o obriga, no atendimento às demandas profissionais, a hierarquizar de diferentes maneiras o desenvolvimento da sua formação.

Desta forma, em consonância com as Diretrizes Curriculares, procurou-se garantir que o graduado cumpra obrigatoriamente uma carga curricular de conteúdos básicos e complementares (disciplinas obrigatórias e optativas), tais como definidos pelo documento citado, capaz de garantir a sua qualificação para o exercício integral do ofício de historiador nas diversas áreas de sua atuação.

Em função das determinações contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no que diz respeito à ênfase específica na formação docente, notadamente voltada para o ensino básico e médio, e, como conseqüência, do impacto que a nova orientação acarreta quanto à presença de

disciplinas didáticas e de prática de ensino, bem como a necessidade de compatibilizar os custos da formação do graduado em níveis aceitáveis, foi oferecida a possibilidade de escolha entre a licenciatura e o bacharelado, ambos integralizando um total de 2.800 horas, de acordo com as exigências de carga horária dispostas no Parecer CNE/CP 009/2001. Tal escolha refere-se ao currículo mínimo proposto, uma vez que será possível ao aluno que tenha feito uma das opções cumprir posteriormente a carga curricular complementar necessária à obtenção de nova habilitação. Ou ainda, que “alunos com extraordinário aproveitamento nos estudos” possam abreviar a duração de seu Curso, conforme determina a LDB, em seu Capítulo IV Artigo 47, concluindo concomitantemente bacharelado e Licenciatura.

A distinção proposta baseia-se, também, na necessidade de incorporar uma carga disciplinar específica à formação didática do graduado, além da exigência das 300 horas de Prática de Ensino apontada pela LDB e referendada no Parecer nº 744, de 03/12/97, do Conselho Nacional de Educação, que foi acrescida de mais 100 horas pelo Parecer CNE/CP 009/2001, de 08/05/2001 do Conselho Nacional de Educação, que também fixou em 400 horas a duração mínima para o Estágio Supervisionado. As disciplinas de formação didática respondem, em nossa proposta, por um total de 420 horas, capaz de assegurar o domínio de conteúdos indispensáveis na formação do futuro licenciado. Visando absorver as 820 horas totais necessárias à preparação didática na licenciatura, em consonância com o Parecer CNE/CP 009/2001, sem contudo somá-las simplesmente às 2.800 horas propostas para a formação do bacharel, optamos pela diferenciação e a abertura dessas duas possibilidades ao aluno.

O perfil do licenciado que queremos contemplar deverá aliar o domínio dos instrumentos fundamentais do ofício de historiador, tanto na produção quanto na difusão do conhecimento histórico, à uma sólida formação e capacitação para o exercício das atividades de ensino, uma vez

que a esse profissional compete pesquisar, desenvolver e exercitar permanentemente didáticas e estratégias de aprendizagem capazes de assegurar a qualidade do ensino da História na estrutura escolar existente. Portanto, ao aluno cuja opção profissional principal recaia no magistério – tal é a realidade de grande parte do público atendido pela FUNREI – é que propomos um corpo de disciplinas didáticas complementares, voltadas particularmente ao desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício crítico do processo de ensino e aprendizagem.

Da mesma maneira, consideramos importante garantir a existência do bacharelado, caracterizada por um maior aprofundamento de sua formação em áreas específicas do saber e da pesquisa histórica, que o qualificará para as diversas atividades abertas ao exercício profissional do historiador e seus desdobramentos acadêmicos em nível de pós-graduação. Vale sublinhar que as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo departamento têm propiciado a diversos alunos esse horizonte e sua concretização. Também, com este intuito, propusemos um conjunto de disciplina optativas que permita uma verticalização de temas e abordagens, sobretudo, a realização da monografia como exercício fundamental de tratamento de fontes, aprofundamento bibliográfico e produção de conhecimento.

4. PERFIL DO PROFISSIONAL

A criação da Habilitação e Bacharelado em História tem como finalidade preparar profissionais que exercerão o magistério nas escolas do ensino fundamental e médio, especialmente na região em que atua a FUNREI, possibilitando a pesquisa, bem como o exercício de outras atividades no campo do conhecimento histórico, assegurados pela formação plena do historiador.

5. CURRÍCULO DO CURSO

Para se formar na Licenciatura ou no Bacharelado em História, o discente deverá integralizar a carga mínima de 2.800 horas. Esta carga será constituída pelo núcleo de disciplinas obrigatórias, por disciplinas optativas ou eletivas e por atividades complementares, tais como: leituras orientadas, monitorias, iniciação científica, extensão, participação em eventos acadêmicos ou outras atividades referendadas pelo colegiado de curso. É importante destacar que a FUNREI possui diversos cursos de graduação em áreas afins à História, cujas disciplinas – conforme regulamento interno – poderão ser cursadas pelos discentes como eletivas, desde que também previamente aprovadas pelo Colegiado de Curso. Destacam-se de modo especial, neste universo, os cursos de Pedagogia, Letras, Filosofia, Psicologia e Economia. As disciplinas eletivas poderão totalizar até um máximo de 240 horas.

Para o aluno da **Licenciatura**, do total de 2.800 horas, as disciplinas obrigatórias perfazerão 2.080 horas, das quais 400 deverão ser dedicadas ao estágio supervisionado. Dentre as disciplinas optativas, que totalizam 600 horas, até 240 horas poderão ser cumpridas por disciplinas eletivas. O licenciando deverá cursar, no mínimo, 120 horas em disciplinas de conteúdo pedagógico dentro do elenco de disciplinas optativas ou eletivas. Em função do perfil do profissional que se pretende formar, todas as disciplinas obrigatórias de conteúdo pedagógico poderão assumir um caráter teórico-prático, contribuindo para a integralização de parte da carga horária de 400 horas de prática pedagógica. Para completar a carga horária total de 2.800 horas, o licenciando deverá realizar 120 horas em disciplinas eletivas e/ou em atividades complementares, cujas modalidades já foram mencionadas.

Para o aluno do **Bacharelado**, do total de 2.800 horas, as disciplinas obrigatórias perfazerão

1.980 horas, das quais 300 deverão ser dedicadas à elaboração de uma monografia em História. Dentre as disciplinas optativas, que totalizam 600 horas, até 240 horas poderão ser cumpridas por disciplinas eletivas. O licenciando deverá completar a carga mínima exigida de 2.800 horas com a realização de 220 horas em disciplinas eletivas e/ou nas atividades complementares já indicadas.

A inscrição do aluno nas disciplinas do Curso de História deverá ser precedida, a cada semestre, de uma etapa de pré-matrícula orientada pela Coordenação do Curso ou por uma comissão por ela designada, com o objetivo de auxiliar o aluno a traçar o seu percurso, escolhendo as disciplinas a serem cursadas a cada período.

As atividades complementares visam possibilitar ao aluno a integralização das disciplinas do Bacharelado e da Licenciatura através da participação em até 220 horas de atividades extra-classes, abrindo um leque de opções para o desenvolvimento de estudos específicos, incentivando-os a participar de simpósios, congressos, semanas de pesquisa, extensão, leituras orientadas, elaboração de artigos acadêmicos, monitoria, iniciação científica e outros.

Dado o perfil da FUNREI, instituição noturna composta principalmente por alunos trabalhadores residentes na sua maioria em cidades vizinhas, as atividades complementares têm grande importância, constituindo um ingrediente fundamental na formação acadêmica.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão dá a tônica a essas atividades, criando condições para que os alunos possam desenvolver trabalhos não presenciais.

Deverá ser computado um máximo de 40 horas para cada tipo de atividade desenvolvida sob a orientação de um professor e conforme a aprovação do Colegiado do Curso.





OBJETIVOS

A proposta curricular apresentada tem como referência básica as Diretrizes Curriculares dos Cursos de História, formulada pela Comissão de Especialistas do MEC e endossada pela ANPUH. Buscamos, por meio da interação entre ensino, pesquisa e extensão – entendendo-a como necessária à formação integral do profissional em História em suas diversas áreas de atuação – garantir o desenvolvimento das competências e habilidades que definem o perfil do graduado em História. Objetiva-se, assim, tanto a plena formação do profissional que se voltará para a atividade didática, com a qualificação apropriada para o exercício do ensino de nível fundamental e médio, quanto o pleno desenvolvimento das aptidões e escolhas que se voltem proeminentemente para a atividade de pesquisa, seja nos órgãos e instituições voltados para esse fim ou na sua continuidade nos programas de pós-graduação. É importante ressaltar, que a distinção de escolha aqui apontada não quer representar a dissociação entre ensino e pesquisa, mas se justifica pelo fenômeno recorrente no mercado de trabalho do historiador e que o obriga, no atendimento às demandas profissionais, a hierarquizar de diferentes maneiras o desenvolvimento da sua formação.

Desta forma, em consonância com as Diretrizes Curriculares, procurou-se garantir que o graduado cumpra obrigatoriamente uma carga curricular de conteúdos básicos e complementares (disciplinas obrigatórias e optativas), tais como definidos pelo documento citado, capaz de garantir a sua qualificação para o exercício integral do ofício de historiador nas diversas áreas de sua atuação.

Em função das determinações contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no que diz respeito à ênfase específica na formação docente, notadamente voltada para o ensino básico e médio, e, como consequência, do impacto que a nova orientação acarreta quanto à presença de disciplinas didáticas e de prática de ensino, bem como a necessidade de compatibilizar os custos da formação do graduado em níveis aceitáveis, foi oferecida a possibilidade de escolha entre a licenciatura e o bacharelado, ambos integralizando um total de 2.800 horas, de acordo com as exigências de carga horária dispostas no Parecer CNE/CP

009/2001. Tal escolha refere-se ao currículo mínimo proposto, uma vez que será possível ao aluno que tenha feito uma das opções cumprir posteriormente a carga curricular complementar necessária à obtenção de nova habilitação. Ou ainda, que “alunos com extraordinário aproveitamento nos estudos” possam abreviar a duração de seu Curso, conforme determina a LDB, em seu Capítulo IV Artigo 47, concluindo concomitantemente bacharelado e Licenciatura.

A distinção proposta baseia-se, também, na necessidade de incorporar uma carga disciplinar específica à formação didática do graduado, além da exigência das 300 horas de Prática de Ensino apontada pela LDB e referendada no Parecer nº 744, de 03/12/97, do Conselho Nacional de Educação, que foi acrescida de mais 100 horas pelo Parecer CNE/CP 009/2001, de 08/05/2001 do Conselho Nacional de Educação, que também fixou em 400 horas a duração mínima para o Estágio Supervisionado. As disciplinas de formação didática respondem, em nossa proposta, por um total de 420 horas, capaz de assegurar o domínio de conteúdos indispensáveis na formação do futuro licenciado. Visando absorver as 820 horas totais necessárias à preparação didática na licenciatura, em consonância com o Parecer CNE/CP 009/2001, sem contudo somá-las simplesmente às 2.800 horas propostas para a formação do bacharel, optamos pela diferenciação e a abertura dessas duas possibilidades ao aluno.

O perfil do licenciado que queremos contemplar deverá aliar o domínio dos instrumentos fundamentais do ofício de historiador, tanto na produção quanto na difusão do conhecimento histórico, à uma sólida formação e capacitação para o exercício das atividades de ensino, uma vez que a esse profissional compete pesquisar, desenvolver e exercitar permanentemente didáticas e estratégias de aprendizagem capazes de assegurar a qualidade do ensino da História na estrutura escolar existente. Portanto, ao aluno cuja opção profissional principal recaia no magistério – tal é a realidade de grande parte do público atendido pela FUNREI – é que propomos um corpo de disciplinas didáticas complementares, voltadas particularmente ao desenvolvimento das

competências e habilidades necessárias ao exercício crítico do processo de ensino e aprendizagem.

Da mesma maneira, consideramos importante garantir a existência do bacharelado, caracterizada por um maior aprofundamento de sua formação em áreas específicas do saber e da pesquisa histórica, que o qualificará para as diversas atividades abertas ao exercício profissional do historiador e seus desdobramentos acadêmicos em nível de pós-graduação. Vale sublinhar que as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo departamento têm propiciado a diversos alunos esse horizonte e sua concretização. Também, com este intuito, propusemos um conjunto de disciplina optativas que permita uma verticalização de temas e abordagens, sobretudo, a realização da monografia como exercício fundamental de tratamento de fontes, aprofundamento bibliográfico e produção de conhecimento.

PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DISCIPLINA: Prática de Ensino I (Estágio Supervisionado)	CARGA HORÁRIA T: 200 S: 10
PROFESSOR (A) DESIGNADO (A) PELO DECED PROFESSOR (A) ASSESSOR (A) DESIGNADO PELO DECIS	

EMENTA
Prática de ensino e estágio supervisionado na área do conhecimento de ensino de História (Ensino Fundamental e Ensino Médio), em atividades de observação em sala de aula e monitoria.

OBJETIVOS

Tendo como pressupostos teóricos a referência de conhecimentos sistematizados na área da Educação e das Ciências Humanas e Sociais e, como espaço para a ação, situações reais do Ensino Fundamental e Ensino Médio da realidade brasileira, traça-se para os(as) alunos(as)-estagiários(as) do Curso de História os seguintes objetivos:

- selecionar atividades de prática pedagógica, organizá-las e desenvolvê-las no âmbito escolar de Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- vivenciar e experimentar momentos significativos de prática pedagógica no cotidiano da escola;
- posicionar-se como profissional da educação, em formação, analisando as possibilidades, as limitações, os acertos e os desacertos de uma prática pedagógica comprometida com a formação humana dos envolvidos no processo de escolarização;
- reconhecer o papel do professor como profissional que se descobre trabalhador, que tem *consciência de situar-se* nas condições materiais de sua existência e que possui a esperança na sua potencialidade criativa enquanto homem vivendo a pluralidade das relações humanas e sociais.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA T 150 P 10
<p>Prática de Ensino e Estágio Supervisionado é um dos espaços possíveis de formação pedagógica. Nesse momento é possibilitado ao(à) formando(a) entrar em contato com pessoas e espaços envolvidos no processo de escolarização, desenvolver atividades de ensino-aprendizagem e pensar sobre a prática de ser professor(a).</p> <p>Mais especificamente, aos(às) formandos(as) do curso de História da Funrei que buscam a Licenciatura como graduação, especificamente neste semestre, é o momento em que se envolvem com vivências do cotidiano escolar e com a área de conhecimento do ensino História (5a. a 8a. séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio).</p> <p>Essas vivências podem girar em torno de observação em salas de aulas e atividades de monitoria, organização de visitas a museus, apresentação e discussão de filmes, peças de teatro e outros produtos culturais, participação na elaboração de um Projeto de Atividades relacionado à área de conhecimento de História na Instituição Escolar ou outras atividades pedagógicas que visam a formação humana e a sistematização dessas experiências vivenciadas no cotidiano escolar.</p> <p>Para tanto, tendo como horizonte a formação de um profissional com sua prática pedagógica comprometida com a escolarização de todas as crianças e jovens brasileiros, o(a) formando(a) reporta-se à realidade sociocultural da escola tendo-a como fonte geradora da proposta de ação da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.</p> <p><i>A proposta de viabilizar a presença de um profissional questionador, com visão atualizada e postura definida requer que a realidade sócio-escolar concreta seja a fonte geradora da proposta de ação.</i> (Frizzo, Barcelos, 1985, p. 11)</p> <p>Neste sentido, a viabilização da proposta requer do(a) formando(a), primeiramente a percepção da realidade em que atuará como aluno(a)-estagiário(a); depois, com as informações obtidas ou do conjunto dos dados amplos e desarticulados, organizá-los enquanto faz a leitura desse material objetivando intervir nessa realidade e; ainda, buscar elementos teórico-metodológicos que darão suporte a uma compreensão do real vivido. Estes passos ou momentos, necessariamente, não seguirão a ordem aqui colocada,</p>	

podendo ocorrer simultaneamente, contudo, eles representam passos de uma metodologia didática que permitirá perceber um real inserido num contexto amplo de determinações, agir pedagogicamente nessa realidade, entendê-la e explicá-la na busca de categorias de análise mais gerais que possibilitará o entendimento de uma situação de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES

A presente proposta de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado traça alguns passos para o seu desenvolvimento:

A - Seleção de salas de aulas ou de outros espaços pedagógicos

O(a) formando(a) selecionará uma ou mais escolas da rede estadual, municipal ou particular do ensino brasileiro. Nessa(s), o(a) aluno(a), se encaminhará para a Direção da Escola com um documento de apresentação enquanto estagiário(a) do curso de História da Funrei, pedindo-lhe autorização para desenvolver atividades de prática de ensino e estágio supervisionado em uma ou mais salas de aulas ou em outros espaços pedagógicos que envolvam conhecimento de História.

B - Observação em salas de aulas

Selecionadas a(as) sala(s) de aulas o(a) estagiário(a) se encaminhará para formalizar contato com o(a) professor(a) titular de História e com os alunos da(as) respectiva(s) salas.

Em seguida o(a) formando(a) se organizará para duas atividades específicas que se relacionam: a observação propriamente dita e o registro da observação.

Na observação propriamente dita o(a) aluno(a)-estagiário(a) voltará o olhar para o espaço de escolarização e para as pessoas e suas ações pedagógicas em salas de aula. Quem são o(a)s aluno(a)s? De que contexto sociocultural fazem parte? Qual o espaço geográfico ocupado pela escola em que está inserida a sala de aula selecionada para a observação? Como se dá a relação entre professor(a), alunos(as) e conhecimentos específicos de História?

Nessa relação é importante ouvir as falas, os gestos, as expressões, os olhares, os silêncios, os “vãos”, as normas, o discurso pedagógico, os conteúdos de ensino, os valores e outros elementos mediadores da interlocução do(a) professor(a) com os(as) alunos(as) ou outras pessoas envolvidas no processo de escolarização. Eles falam a mesma linguagem? Existem opiniões e ações divergentes? As visões de mundo, de sociedade, de escola, de conhecimento, de formação humana se encaminham para uma mesma concepção? Que contradições estão presentes?

É significativo também perceber o envolvimento dos(as) alunos(as) com o conhecimento, com os procedimentos metodológicos utilizados pelo(a) professor(a) e com os materiais da área de estudo de História. Como são trabalhados os conhecimentos específicos dessa área? Que livros ou materiais didáticos são utilizados? Como se apresenta a organização das aulas? Que aspectos são considerados para a avaliação?

No registro das observações o(a) aluno(a)-estagiário(a) enquanto produz uma narrativa de sua convivência com o espaço de sala de aula colocará a sua trajetória de formando(a).

A narrativa, tal como se desenvolve durante muito tempo no círculo dos ofícios mais diversos (...) é, pôr assim dizer, uma forma artesanal da comunicação. Sua intenção primeira não é transmitir a substância pura do conteúdo, como o faz uma informação ou uma notícia. Pelo contrário, imerge essa substância na vida do narrador para, em seguida, retirá-la dele próprio. Assim a narrativa revelará sempre a marca do narrador, assim como a mão do artista é percebida, por exemplo, na obra de cerâmica.

(Benjamin, 1975, p. 69)

Enquanto registra as observações e as intercorrências do processo ensino-aprendizagem o(a) formando(a) vai organizando e sistematizando uma experiência vivida no cotidiano escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Registrar essa prática pedagógica significa criar um espaço de reflexão, expressão e diálogo consigo mesmo, com colegas e professoras orientadoras da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e outros profissionais da Educação. Ainda, é um momento em que se apresenta ao(à) aluno(a)-estagiário(a) a oportunidade de desenvolver o pensamento reflexivo e a produção de conhecimentos sobre a prática de ensino-aprendizagem a partir do próprio envolvimento nas relações estabelecidas com as pessoas que fazem parte no processo ensino-aprendizagem, com as salas de aulas e com a(as) escola(s).

Para esta atividade propõe-se, observar na área de conhecimento de História, no mínimo, 03 h/a no Ensino Fundamental e 03 h/a no Ensino Médio..

C - Monitoria e/ou Atividades Afins

Aprendizagem de alunos(as) com dificuldades, participação na elaboração de um Projeto de Atividades da Instituição Escolar, ensaio de peça de teatro, apresentação e discussão de filmes ou outros produtos culturais, organização e visita a museu histórico etc.

Indica-se desenvolver, no mínimo, 20 h/a de Monitoria relacionadas à área de conhecimento de História no Ensino no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado será constante, ou seja, todos os momentos que envolvem planejamento e ação serão submetidos à perguntas e discussões visando um desempenho efetivo desta proposta de estágio, das professoras envolvidas na orientação de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, dos(as) alunos(as)-estagiários(as) e outros sujeitos envolvidos no processo.

Ainda cada aluno(a)-estagiário(a) incluirá conceitos emitidos:

- pelo(a) próprio(a) formando(a), ou seja, auto-avaliar-se-á (instrumento a ser elaborado coletivamente em sala de aula do 8º. Período do curso de Filosofia);

- por professores, supervisores ou outros profissionais da educação das escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, habilitados para emitirem avaliação (o instrumento de avaliação da observação, da monitoria e de outras atividades pedagógicas será elaborado coletivamente com todos(as) os(as) formandos(as) na sala de aula do 8º. Período do curso de História);

- pelas professoras do curso de História que orientarão e acompanharão o desenvolvimento da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Essas professoras emitirão para cada aluno(a)-estagiário(a) dois conceitos. O primeiro conceito referir-se-á ao envolvimento no planejamento das atividades de prática pedagógica incluindo:

. fundamentação do próprio curso de História com suas diversas disciplinas, em fontes bibliográficas, com os professores da FUNREI, com os professores do Ensino Fundamental e Médio.

. seleção, organização e planejamento das atividades pedagógicas, das escolas, dos discentes a serem atendidos.

O segundo conceito observará o Relatório da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado elaborado individualmente pelos(as) estagiários(as). O Relatório será apreciado conforme roteiro de avaliação em anexo (Anexos 01, 02 e 03).

FLUXOGRAMA DO CURSO DE HISTÓRIA - Bacharelado em História

1 ^o Período	2 ^o Período	3 ^o Período	4 ^o Período	5 ^o Período	6 ^o Período	7 ^o Período	8 ^o Período	
Introdução à História 60 horas	Introdução à Antropologia 60 horas	História Moderna 60 horas	História do Brasil I 60 horas	História do Brasil II 60 horas	Métodos e Técnicas da Pesquisa Histórica 60 horas	História do Brasil III 60 horas	História do Brasil IV 60 horas	*Atividades Complementares ou Disciplinas eletivas 220 horas
Leitura e Produção de Textos 60 horas	Introdução à Economia 60 horas	História da América I 60 horas	História da América II 60 horas	História da América III 60 horas	Laboratório de Ensino de História 60 horas	História da América IV 60 horas	História Contemporânea III 60 horas	
Introdução à Sociologia 60 horas	História Medieval 60 horas	História da Política Educacional 60 horas	Didática da História 60 horas	História Contemporânea I 60 horas	História Contemporânea II 60 horas	Monografia I 150 horas	Monografia II 150 horas	
História Antiga I 60 horas	Introdução ao Ensino de História 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Psicologia da Aprendizagem 60 horas	Teoria da História 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	
História Antiga II 60 horas	Introdução à Filosofia - 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	

OBS: Não existem disciplinas com pré-requisito. O aluno, para obter o Curso de Bacharelado, deverá integralizar a carga horária mínima de 2.800 horas, dentre estas, 300 horas serão destinadas à elaboração de uma monografia em História. A carga de 2.800 horas será constituída do núcleo de disciplinas obrigatórias (1.980 horas), de disciplinas optativas (600 horas) ou eletivas (até 240 horas) e atividades complementares (até 220), tais como: leituras orientadas, monitorias, iniciação científica, extensão, participação em eventos acadêmicos (seminários e congressos)

* A carga horária de 220 horas a ser cumprida pelas atividades complementares e/ou disciplinas eletivas será integralizada ao longo do curso.

FLUXOGRAMA DO CURSO DE HISTÓRIA - Licenciatura em História

1 ^o Período	2 ^o Período	3 ^o Período	4 ^o Período	5 ^o Período	6 ^o Período	7 ^o Período	8 ^o Período	*Atividades complementares ou Disciplinas eletivas 120 horas
Introdução à História 60 horas	Introdução à Antropologia 60 horas	História Moderna 60 horas	História do Brasil I 60 horas	História do Brasil II 60 horas	Métodos e Técnicas da Pesquisa Histórica 60 horas	História do Brasil III 60 horas	História do Brasil IV 60 horas	
Leitura e Produção de Textos 60 horas	Introdução à Economia 60 horas	História da América I 60 horas	História da América II 60 horas	História da América III 60 horas	Laboratório de Ensino de História 60 horas	História da América IV 60 horas	História Contemporânea III 60 horas	
Introdução à Sociologia 60 horas	História Medieval 60 horas	História da Política Educacional 60 horas	Didática da História 60 horas	História Contemporânea I 60 horas	História Contemporânea II 60 horas	Prática de Ensino I (Estágio Supervisionado) 200 horas	Prática de Ensino II (Estágio Supervisionado) 200 horas	
História Antiga I 60 horas	Introdução ao Ensino de História 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Psicologia da Aprendizagem 60 horas	Teoria da História 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	
História Antiga II 60 horas	Introdução à Filosofia - 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina Optativa 60 horas	Disciplina eletiva ou optativa de caráter pedagógico 60 horas	Disciplina eletiva ou optativa de caráter pedagógico 60 horas	

OBS: Não existem disciplinas com pré-requisito. Para se obter o Curso de Licenciatura em História, o aluno deverá integralizar a carga mínima de 2.800 horas, dentre estas, 400 horas de estágio supervisionado. A carga de 2.800 horas será constituída do núcleo de disciplinas obrigatórias (2.080 horas), optativas (600) ou eletivas (até 240 horas), e atividades complementares (até 120 horas), tais como: leituras orientadas, monitorias, iniciação científica, extensão, participação em eventos acadêmicos (seminários e congressos). O discente deverá cursar, no mínimo, 120 horas em disciplinas optativas ou eletivas, de conteúdo pedagógico, previamente aprovadas pelo Colegiado do Curso.

* A carga horária de 120 horas a ser cumprida pelas atividades complementares e/ou disciplinas eletivas será integralizada ao longo do curso.

5.1. DISCIPLINAS

PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DISCIPLINA: Prática de Ensino I (Estágio Supervisionado)	CARGA HORÁRIA T: 200 S: 10
PROFESSOR (A) DESIGNADO (A) PELO DECED PROFESSOR (A) ASSESSOR (A) DESIGNADO PELO DECIS	

EMENTA
Prática de ensino e estágio supervisionado na área do conhecimento de ensino de História (Ensino Fundamental e Ensino Médio), em atividades de observação em sala de aula e monitoria.

OBJETIVOS
<p>Tendo como pressupostos teóricos a referência de conhecimentos sistematizados na área da Educação e das Ciências Humanas e Sociais e, como espaço para a ação, situações reais do Ensino Fundamental e Ensino Médio da realidade brasileira, traça-se para os(as) alunos(as)-estagiários(as) do Curso de História os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">- selecionar atividades de prática pedagógica, organizá-las e desenvolvê-las no âmbito escolar de Ensino Fundamental e Ensino Médio;- vivenciar e experimentar momentos significativos de prática pedagógica no cotidiano da escola;- posicionar-se como profissional da educação, em formação, analisando as possibilidades, as limitações, os acertos e os desacertos de uma prática pedagógica comprometida com a formação humana dos envolvidos no processo de escolarização;- reconhecer o papel do professor como profissional que se descobre trabalhador, que tem <i>consciência de situar-se</i> nas condições materiais de sua existência e que possui a esperança na sua potencialidade criativa enquanto homem vivendo a pluralidade das relações humanas e sociais.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA T 150 P 10
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado é um dos espaços possíveis de formação pedagógica. Nesse momento é possibilitado ao(à) formando(a) entrar em contato com pessoas e espaços envolvidos no processo de escolarização, desenvolver atividades de ensino-aprendizagem e pensar sobre a prática de ser professor(a).	

Mais especificamente, aos(às) formandos(as) do curso de História da Funrei que buscam a Licenciatura como graduação, especificamente neste semestre, é o momento em que se envolvem com vivências do cotidiano escolar e com a área de conhecimento do ensino História (5a. a 8a. séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Essas vivências podem girar em torno de observação em salas de aulas e atividades de monitoria, organização de visitas a museus, apresentação e discussão de filmes, peças de teatro e outros produtos culturais, participação na elaboração de um Projeto de Atividades relacionado à área de conhecimento de História na Instituição Escolar ou outras atividades pedagógicas que visam a formação humana e a sistematização dessas experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

Para tanto, tendo como horizonte a formação de um profissional com sua prática pedagógica comprometida com a escolarização de todas as crianças e jovens brasileiros, o(a) formando(a) reporta-se à realidade sociocultural da escola tendo-a como fonte geradora da proposta de ação da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

A proposta de viabilizar a presença de um profissional questionador, com visão atualizada e postura definida requer que a realidade sócio-escolar concreta seja a fonte geradora da proposta de ação. (Frizzo, Barcelos, 1985, p. 11)

Neste sentido, a viabilização da proposta requer do(a) formando(a), primeiramente a percepção da realidade em que atuará como aluno(a)-estagiário(a); depois, com as informações obtidas ou do conjunto dos dados amplos e desarticulados, organizá-los enquanto faz a leitura desse material objetivando intervir nessa realidade e; ainda, buscar elementos teórico-metodológicos que darão suporte a uma compreensão do real vivido. Estes passos ou momentos, necessariamente, não seguirão a ordem aqui colocada, podendo ocorrer simultaneamente, contudo, eles representam passos de uma metodologia didática que permitirá perceber um real inserido num contexto amplo de determinações, agir pedagogicamente nessa realidade, entendê-la e explicá-la na busca de categorias de análise mais gerais que possibilitará o entendimento de uma situação de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES

A presente proposta de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado traça alguns passos para o seu desenvolvimento:

A - Seleção de salas de aulas ou de outros espaços pedagógicos

O(a) formando(a) selecionará uma ou mais escolas da rede estadual, municipal ou particular do ensino brasileiro. Nessa(s), o(a) aluno(a), se encaminhará para a Direção da Escola com um documento de apresentação enquanto estagiário(a) do curso de História da Funrei, pedindo-lhe autorização para desenvolver atividades de prática de ensino e estágio supervisionado em uma ou mais salas de aulas ou em outros espaços pedagógicos que envolvam conhecimento de História.

B - Observação em salas de aulas

Selecionadas a(as) sala(as) de aulas o(a) estagiário(a) se encaminhará para formalizar contato com o(a) professor(a) titular de História e com os alunos da(as) respectiva(s) salas.

Em seguida o(a) formando(a) se organizará para duas atividades específicas que se relacionam: a observação propriamente dita e o registro da observação.

Na observação propriamente dita o(a) aluno(a)-estagiário(a) voltará o olhar para o espaço de escolarização e para as pessoas e suas ações pedagógicas em salas de aula. Quem são o(a)s aluno(a)s? De que contexto sociocultural fazem parte? Qual o espaço geográfico ocupado pela escola em que está inserida a sala de aula selecionada para a observação? Como se dá a relação entre professor(a), alunos(as) e conhecimentos específicos de História?

Nessa relação é importante ouvir as falas, os gestos, as expressões, os olhares, os silêncios, os “vãos”, as normas, o

discurso pedagógico, os conteúdos de ensino, os valores e outros elementos mediadores da interlocução do(a) professor(a) com os(as) alunos(as) ou outras pessoas envolvidas no processo de escolarização. Eles falam a mesma linguagem? Existem opiniões e ações divergentes? As visões de mundo, de sociedade, de escola, de conhecimento, de formação humana se encaminham para uma mesma concepção? Que contradições estão presentes?

É significativo também perceber o envolvimento dos(as) alunos(as) com o conhecimento, com os procedimentos metodológicos utilizados pelo(a) professor(a) e com os materiais da área de estudo de História. Como são trabalhados os conhecimentos específicos dessa área? Que livros ou materiais didáticos são utilizados? Como se apresenta a organização das aulas? Que aspectos são considerados para a avaliação?

No registro das observações o(a) aluno(a)-estagiário(a) enquanto produz uma narrativa de sua convivência com o espaço de sala de aula colocará a sua trajetória de formando(a).

A narrativa, tal como se desenvolve durante muito tempo no círculo dos ofícios mais diversos (...) é, pôr assim dizer, uma forma artesanal da comunicação. Sua intenção primeira não é transmitir a substância pura do conteúdo, como o faz uma informação ou uma notícia. Pelo contrário, imerge essa substância na vida do narrador para, em seguida, retirá-la dele próprio. Assim a narrativa revelará sempre a marca do narrador, assim como a mão do artista é percebida, por exemplo, na obra de cerâmica. (Benjamin, 1975, p. 69)

Enquanto registra as observações e as intercorrências do processo ensino-aprendizagem o(a) formando(a) vai organizando e sistematizando uma experiência vivida no cotidiano escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Registrar essa prática pedagógica significa criar um espaço de reflexão, expressão e diálogo consigo mesmo, com colegas e professoras orientadoras da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e outros profissionais da Educação. Ainda, é um momento em que se apresenta ao(à) aluno(a)-estagiário(a) a oportunidade de desenvolver o pensamento reflexivo e a produção de conhecimentos sobre a prática de ensino-aprendizagem a partir do próprio envolvimento nas relações estabelecidas com as pessoas que fazem parte no processo ensino-aprendizagem, com as salas de aulas e com a(as) escola(s).

Para esta atividade propõe-se, observar na área de conhecimento de História, no mínimo, 03 h/a no Ensino Fundamental e 03 h/a no Ensino Médio..

C - Monitoria e/ou Atividades Afins

Aprendizagem de alunos(as) com dificuldades, participação na elaboração de um Projeto de Atividades da Instituição Escolar, ensaio de peça de teatro, apresentação e discussão de filmes ou outros produtos culturais, organização e visita a museu histórico etc.

Indica-se desenvolver, no mínimo, 20 h/a de Monitoria relacionadas à área de conhecimento de História no Ensino no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado será constante, ou seja, todos os momentos que envolvem planejamento e ação serão submetidos à perguntas e discussões visando um desempenho efetivo desta proposta de estágio, das professoras envolvidas na orientação de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, dos(as) alunos(as)-estagiários(as) e outros sujeitos envolvidos no processo.

Ainda cada aluno(a)-estagiário(a) incluirá conceitos emitidos:

- pelo(a) próprio(a) formando(a), ou seja, auto-avaliar-se-á (instrumento a ser elaborado coletivamente em sala de aula do 8º. Período do curso de Filosofia);

- por professores, supervisores ou outros profissionais da educação das escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, habilitados para emitirem avaliação (o instrumento de avaliação da observação, da monitoria e de outras atividades pedagógicas será elaborado coletivamente com todos(as) os(as) formandos(as) na sala de aula do 8º. Período do curso de História);

- pelas professoras do curso de História que orientarão e acompanharão o desenvolvimento da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Essas professoras emitirão para cada aluno(a)-estagiário(a) dois conceitos. O primeiro conceito referir-se-á ao envolvimento no planejamento das atividades de prática pedagógica incluindo:

. fundamentação do próprio curso de História com suas diversas disciplinas, em fontes bibliográficas, com os professores da FUNREI, com os professores do Ensino Fundamental e Médio.

. seleção, organização e planejamento das atividades pedagógicas, das escolas, dos discentes a serem atendidos.

O segundo conceito observará o Relatório da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado elaborado individualmente pelos(as) estagiários(as). O Relatório será apreciado conforme roteiro de avaliação em anexo (Anexos 01, 02 e 03).

BIBLIOGRAFIA

ARROYO, Miguel G. *Sobre o ofício de Mestre*. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Educação - Centro de aperfeiçoamento dos profissionais de Educação, 1995 (mimeo).

BARTHES, Roland. *Aula*. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 7 ed, São Paulo: Cultrix, (1978/1997).

BENJAMIN, Walter. O Narrador. In: *Os Pensadores*. Abril Cultural : São Paulo, 1975.

BRASIL, Secretaria de educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANAU, Vera M^a. *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1997.

EM ABERTO. *Contribuições das Ciências Humanas para a Educação: a História*. Brasília : INEP, v. 9, n. 47, jul./set. 1990.

ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - VIII ENDIPE. *Anais*. Florianópolis: UFSC/NUP/CED, 1996, v. 2.

_____. IX ENDIPE. *Anais*. Águas de Lindóia: Vozes, 1998, v. 1 e 2.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

FRIZZO, Marisa, BARCELOS, Eronita s. (Orgs.). *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado*. Ijuí, Unijuí, 1985. (Cadernos de Educação, 1).

GARCIA, Guillermo. A relação pedagógica como vínculo libertador. In: PATTO, Maria H. S. *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo : T. A. Queiroz, 1991. p. 342 - 360.

LINHARES, Célia Frazão et al. *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. (X Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 2 ed., São Paulo: Cortez, 1995.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. *Programa de História de 1o. e 2o. Graus*. Belo Horizonte : Superintendência Educacional, 1987.

_____. *Programa para o ensino fundamental (5ª a 8ª série)*. Belo Horizonte: SEE/Superintendência de Desenvolvimento de Ensino. 1995.

_____. Projeto de Reformulação curricular e de capacitação de Professores do Ensino Médio da Rede estadual de Minas Gerais. *Proposta Curricular de História*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.

- ____. *Navegar é preciso*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *Revolução - uma idéia nova na História*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *O homem e a aventura do desconhecido*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *O burgo no seu burburinho*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *Corpo do poder; corte, etiqueta, súdito*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *Ciência e tecnologia*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.

NOT, Louis. *As Pedagogias do conhecimento*. Trad. de Américo E. Bandeira. São Paulo : Difel. 1991.

PENIN, Sonia T. de S. *A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura*. Campinas: Papirus, 1994.

PERRENOUD, Philippe. *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Tradução de Júlia Ferreira. Portugal: Porto Editora, 1995.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. Papirus : Campinas, 1991.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Profissão Professor*. Lisboa : Porto, 1991.

UFMG. Faculdade de Educação/DMTE. *Proposta de Prática de Ensino de História*. Belo Horizonte, 1o. sem./1995.

WOODS, Peter. *Investigar a arte de ensinar*. Tradução de Maria Isabel R. F. de Sá e Maria João A. Martins. Porto: Porto Editora, 1999.

Obs. As Bibliografias referentes aos conteúdos específicos de de História e de ensino desta área de conhecimentos serão selecionadas junto aos(as) alunos(as)-estagiários no decorrer do semestre letivo.

Assinatura da Professora

Data ____/____/____

Assinatura da Assessora

Data ____/____/____

Ass. da Coordenadora do Curso

Data ____/____/____

Anexo 01

FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO JOÃO DEL-REI - FUNREI
CURSO DE HISTÓRIA

DISCIPLINA: - Prática de Ensino em História e Estágio Supervisionado (I)

PROFESSOR (A) DESIGNADO (A) PELO DECED

PROFESSOR (A) ASSESSOR (A) DESIGNADO PELO DECIS

PERÍODO :

ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A) = _____

Previsão do Desenvolvimento das Atividades de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado

ATIVIDADE	INST/ESCOLA(S)	PROF^(a) TITULAR	SÉRIE/GRAU ENS.	TURNO	DATA/HORÁRIO

Ass. do(a) Aluno(a) Estagiário(a)

Anexo 02

Roteiro de algumas instruções para a elaboração do RELATÓRIO DA PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Folha de Rosto

Sumário

Apresentação

(Apresentar ou descrever de forma sucinta o conteúdo do Relatório.)

Desenvolvimento das Atividades

(Descrever os momentos da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Por exemplo, em que escolas foram feitas as observações? Quando? Que aspectos foram considerados para o registro das observações. E, assim, descrever a regência de aulas e outras atividades pedagógicas desenvolvidas.)

Considerações Finais

(Fazer uma apreciação da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Que atividades foram consideradas mais formativas? Houve dificuldades? Há sugestões para que o estágio supervisionado seja desenvolvido de outra forma? E outros aspectos que o(a) aluno(a)-estagiário(a) queira considerar. Datar e assinar.)

Anexos

Incluir:

- **Registros de Observações**
- **Planejamento das Atividades de Monitoria e Relatórios de observação (preenchidos e assinados)**

Anexo 03

**AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DA PRÁTICA
DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Aluno(a) Estagiário(a) : _____

ASPECTOS CONSIDERADOS	CONCEITOS
- Descrição dos momentos respectivos à Prática de Ensino e Estágio Supervisionado	
- Análise e apreciação das atividades desenvolvidas	
- Seqüência e clareza do relato permitindo uma visão sistematizada da Prática de Ensino e do Estágio efetivado	
- Comunicação escrita com correção e com linguagem adequada	
- Relato das observações das aulas	
- Organização na montagem do todo	

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

São João del-Rei, ____ de _____ de 2002.

DISCIPLINA: Prática de Ensino II (Estágio Supervisionado)

CARGA HORÁRIA

T: 200

S: 10

PROFESSOR (A) DESIGNADO (A) PELO DECED

PROFESSOR (A) ASSESSOR (A) DESIGNADO PELO DECIS

EMENTA

Prática de ensino e estágio supervisionado na área do conhecimento de ensino de História (Ensino Fundamental e Ensino Médio), em atividades de regência de aulas e práticas pedagógicas afins.

OBJETIVOS

Tendo como pressupostos teóricos a referência de conhecimentos sistematizados na área da Educação e das Ciências Humanas e Sociais e, como espaço para a ação, situações reais do Ensino Fundamental e Ensino Médio da realidade brasileira, traça-se para os(as) alunos(as)-estagiários(as) do Curso de História os seguintes objetivos:

- pensar o educando nas suas experiências socioculturais, entre elas a escolarização e a própria formação, que incluem a vivência de um determinado momento histórico e cultural;
- discutir a proposta de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado tomando-a como um processo de estudo, de sistematização de dados, de produção de conhecimento e de constante avaliação;
- refletir sobre o conhecimento do ensino de História como objeto do trabalho de professores e alunos no espaço escolar, organizar a própria prática pedagógica e pensar a formação de ser professor(a) em face dos desafios da contemporaneidade;
- analisar os fundamentos teórico-metodológicos presentes em propostas curriculares e livros didáticos de História (Ensino Fundamental e Ensino Médio);
- identificar o trabalho de sala de aula ou de outras atividades pedagógicas como uma ação que se constitui a partir da organização de elementos teórico-metodológicos e se fundamenta no conhecimento das Ciências Sociais, Humanas e da Educação;
- selecionar atividades de prática pedagógica, organizá-las e desenvolvê-las no âmbito escolar de Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- vivenciar e experienciar momentos significativos de prática pedagógica no cotidiano da escola;
- posicionar-se como profissional da educação, em formação, analisando as possibilidades, as limitações, os acertos e os desacertos de uma prática pedagógica comprometida com a formação humana das pessoas envolvidas no processo de escolarização;
- reconhecer o papel do professor como profissional que se descobre trabalhador, que tem *consciência de situar-se* nas condições materiais de sua existência e que possui a esperança na sua potencialidade criativa enquanto homem vivendo a pluralidade das relações humanas e sociais.

CONTEÚDO

CARGA HORÁRIA

T 150 | P 10

Prática de Ensino e Estágio Supervisionado é um dos espaços possíveis de formação pedagógica. Nesse momento é possibilitado ao(à) formando(a) entrar em contato com pessoas e espaços envolvidos no processo de escolarização, desenvolver atividades de ensino-aprendizagem e pensar sobre a prática de ser professor(a).

Mais especificamente, aos(às) formandos(as) do curso de História da Funrei que buscam a Licenciatura como graduação, especificamente neste semestre, é o momento em que se envolvem com vivências do cotidiano escolar e com a área de conhecimento do ensino História (5a. a 8a. séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Essas vivências podem girar em torno da elaboração de planos de aulas, regência de aulas, apresentação e discussão de peças de teatro, organização de visitas a museus, apresentação e discussão de filmes, participação na elaboração de um Projeto de Atividades relacionado à área de conhecimento de História na Instituição Escolar ou outras atividades pedagógicas que visam a formação humana e a sistematização dessas experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

Para tanto, tendo como horizonte a formação de um profissional com sua prática pedagógica comprometida com a escolarização de todas as crianças e jovens brasileiros, o(a) formando(a) reporta-se à realidade sociocultural da escola tendo-a como fonte geradora da proposta de ação da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

A proposta de viabilizar a presença de um profissional questionador, com visão atualizada e postura definida requer que a realidade sócio-escolar concreta seja a fonte geradora da proposta de ação. (Frizzo, Barcelos, 1985, p. 11)

Neste sentido, a viabilização da proposta requer do(a) formando(a), primeiramente a percepção da realidade em que atuará como aluno(a)-estagiário(a); depois, com as informações obtidas ou do conjunto dos dados amplos e desarticulados, organizá-los enquanto faz a leitura desse material objetivando intervir nessa realidade e; ainda, buscar elementos teórico-metodológicos que darão suporte a uma compreensão do real vivido. Estes passos ou momentos, necessariamente, não seguirão a ordem aqui colocada, podendo ocorrer simultaneamente, contudo, eles representam passos de uma metodologia didática que permitirá perceber um real inserido num contexto amplo de determinações, agir pedagogicamente nessa realidade, entendê-la e explicá-la na busca de categorias de análise mais gerais que oportunizará o entendimento de uma situação de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES

A presente proposta de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado traça alguns passos para o seu desenvolvimento:

A - Seleção de salas de aulas ou de outros espaços pedagógicos

O(a) formando(a) selecionará uma ou mais escolas da rede estadual, municipal ou particular do ensino brasileiro. Nessa(s), o(a) aluno(a), se encaminhará para a Direção da Escola com um documento de apresentação enquanto estagiário(a) do curso de História da Funrei, pedindo-lhe autorização para desenvolver atividades de prática de ensino e estágio supervisionado em uma ou mais salas de aulas ou em outros espaços pedagógicos que envolvam conhecimento de História.

B - Observação em salas de aulas

Selecionadas a(as) sala(s) de aulas o(a) estagiário(a) se encaminhará para formalizar contato com o(a) professor(a) titular de História e com os alunos da(as) respectiva(s) salas.

C - Planejamento das aulas e das outras atividades pedagógicas

O(a) aluno(a)-estagiário(a) conversa com o(a) professor(a) responsável de História a respeito de um conteúdo ou tema de estudo para incluir no seu plano de aula. Assim, o(a) formando(a) planejará aulas para desenvolvê-las no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Com a indicação do conteúdo ou tema de estudo o(a) aluno-estagiário(a) buscará materiais, entrará em contato com professores do curso de História da Funrei ou outros profissionais da educação e planejará aulas colocando seus conhecimentos, sua criatividade e sua lógica de organização para intervir como professor(a) em formação.

Na elaboração do Plano de Aula sugere-se ao(à) aluno(a)-estagiário(a) seguir um roteiro de instruções (Anexo 01).

D - Regência de aulas

Antes de dirigir-se a cada uma das salas para ministrar aulas o(a) formando(a) mostrará o seu Plano de Trabalho para as professoras orientadoras da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e para o(a) professor(a) responsável pela área de conhecimento de História em que desenvolverá a regência.

Este procedimento tem a ver com uma preparação de aula dialogada e assumida a fim de que a atividade de regência de aula seja desenvolvida com as instruções de orientação geral e com o desempenho da singularidade de cada formando(a). Assim, este é um momento de perguntas e discussão sobre a prática pedagógica planejada e de identificação de seus fundamentos.

Isto quer dizer que o(a) estagiário(a) na ação de regência de aula intervirá na construção do conhecimento dos(as) alunos(as) de cada sala de aula com sua particularidade de sujeito para constituir e formar outros sujeitos, e, enquanto este processo se realiza, ele(a) também se constitui e forma a si próprio(a) enquanto homem (sentido genérico) vivenciando inter-relações sociais e humanas.

Nessa atividade tem-se uma previsão de reger, no mínimo, 06 h/a em duas séries (03 h/a em cada uma) do Ensino Fundamental e 04 h/a em uma série do Ensino Médio.

E - Apresentação de um quadro de Previsão de Desenvolvimento das atividades de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado

Assim que o(a) aluno(a)-estagiário(a) tiver determinado a(as) escola(s) para desenvolver o seu estágio apresentará às professoras orientadoras da Prática de Ensino um quadro de previsão do desenvolvimento das atividades pedagógicas. Nesse quadro nomeará a escola, a série e o grau de ensino, o(a) professor(a) titular da área de conhecimento e o turno que desenvolverá a atividade. Ainda indicará a data e o horário da observação de aulas, da regência do seu Plano de Aula e das outras atividades pedagógicas.

Em anexo, segue uma sugestão de quadro que poderá ser utilizado ou redefinido (Anexo 02).

Obs.: O quadro deverá ser entregue às Professoras orientadoras do Estágio em data anterior ao desenvolvimento da(s) atividade(s).

F - Relatório da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado

As atividades pedagógicas desenvolvidas durante a Prática de Ensino e Estágio Supervisionado pelo(a) formando(a) terão seus registros escritos em relatório. Nesse relatório o(a) estagiário(a) fará uma reflexão acerca de sua inter-relação com as demais pessoas envolvidas no processo de prática de ensino e estágio supervisionado, dos momentos incluídos nesse processo e dos seus acertos e desacertos da prática pedagógica desenvolvida.

Anexará também os registros das observações de aulas, do planejamento das atividades de monitoria, os planos de aulas e as respectivas avaliações.

Para elaborar o relatório apresenta-se, em anexo, um roteiro de instruções que poderão ser seguidas ou redefinidas desde que apresentem uma lógica de construção escrita (Anexo 03).

AVALIAÇÃO

A avaliação da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado será constante, ou seja, todos os momentos que envolvem

planejamento e ação serão submetidos à perguntas e discussões visando um desempenho efetivo desta proposta de estágio, das professoras envolvidas na orientação de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, dos(as) alunos(as)-estagiários(as) e outros sujeitos envolvidos no processo.

Ainda cada aluno(a)-estagiário(a) incluirá conceitos emitidos:

- pelo(a) próprio(a) formando(a), ou seja, auto-avaliar-se-á (instrumento a ser elaborado coletivamente em sala de aula do 8º. Período do curso de História);

- por professores, supervisores ou outros profissionais da educação das escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, habilitados para emitirem avaliação (o instrumento de avaliação das regências de aulas e de outras atividades pedagógicas será elaborado coletivamente com todos(as) os(as) formandos(as) na sala de aula do 8º. Período do curso de História);

- pelas professoras do curso de História que orientarão e acompanharão o desenvolvimento da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Essas professoras emitirão para cada aluno(a)-estagiário(a) dois conceitos. O primeiro conceito referir-se-á ao envolvimento no planejamento das atividades de prática pedagógica incluindo:

. fundamentação do próprio curso de História com suas diversas disciplinas, em fontes bibliográficas, com os professores da FUNREI, com os professores do Ensino Fundamental e Médio.

. seleção, organização e planejamento das atividades pedagógicas, das escolas, dos discentes a serem atendidos, ...

O segundo conceito observará o Relatório da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado elaborado individualmente pelos(as) estagiários(as). O Relatório será apreciado conforme roteiro de avaliação em anexo (Anexo 04).

BIBLIOGRAFIA

ARROYO, Miguel G. *Sobre o ofício de Mestre*. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Educação - Centro de aperfeiçoamento dos profissionais de Educação, 1995 (mimeo).

BARTHES, Roland. *Aula*. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 7 ed, São Paulo: Cultrix, (1978/1997).

BENJAMIN, Walter. O Narrador. In: *Os Pensadores*. Abril Cultural : São Paulo, 1975.

BRASIL, Secretaria de educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANDAU, Vera Mª. *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1997.

EM ABERTO. *Contribuições das Ciências Humanas para a Educação: a História*. Brasília : INEP, v. 9, n. 47, jul./set. 1990.

ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - VIII ENDIPE. *Anais*. Florianópolis: UFSC/NUP/CED, 1996, v. 2.

_____. IX ENDIPE. *Anais*. Águas de Lindóia: Vozes, 1998, v. 1 e 2.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

FRIZZO, Marisa, BARCELOS, Eronita s. (Orgs.). *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado*. Ijuí, Unijuí, 1985. (Cadernos de Educação, 1).

GARCIA, Guillermo. A relação pedagógica como vínculo libertador. In: PATTO, Maria H. S. *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo : T. A. Queiroz, 1991. p. 342 - 360.

LINHARES, Célia Frazão et al. *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. (X Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 2 ed., São Paulo: Cortez, 1995.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. *Programa de História de 1o. e 2o. Graus*. Belo Horizonte : Superintendência Educacional, 1987.

- ____. *Programa para o ensino fundamental (5ª a 8ª série)*. Belo Horizonte: SEE/Superintendência de Desenvolvimento de Ensino. 1995.
- ____. Projeto de Reformulação curricular e de capacitação de Professores do Ensino Médio da Rede estadual de Minas Gerais. *Proposta Curricular de História*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *Navegar é preciso*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *Revolução - uma idéia nova na História*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *O homem e a aventura do desconhecido*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *O burgo no seu burburinho*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *Corpo do poder; corte, etiqueta, súdito*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- ____. *Ciência e tecnologia*. Belo Horizonte: SEE/MG: Coordenação de Ensino Médio. s.d.
- NOT, Louis. *As Pedagogias do conhecimento*. Trad. de Américo E. Bandeira. São Paulo : Difel. 1991.
- PENIN, Sonia T. de S. *A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura*. Campinas: Papirus, 1994.
- PERRENOUD, Philippe. *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Tradução de Júlia Ferreira. Portugal: Porto Editora, 1995.
- PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. Papirus : Campinas, 1991.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Profissão Professor*. Lisboa : Porto, 1991.
- UFMG. Faculdade de Educação/DMTE. *Proposta de Prática de Ensino de História*. Belo Horizonte, 1o. sem./1995.
- WOODS, Peter. *Investigar a arte de ensinar*. Tradução de Maria Isabel R. F. de Sá e Maria João A. Martins. Porto: Porto Editora, 1999.
- Obs.** As Bibliografias referentes aos conteúdos específicos de de História e de ensino desta área de conhecimentos serão selecionadas junto aos(as) alunos(as)-estagiários no decorrer do semestre letivo.

Assinatura da Professora
Data ____/____/____

Assinatura da Assessora
Data ____/____/____

Ass. da Coordenadora do Curso
Data ____/____/____

Anexo 01

Roteiro de Instruções para elaboração do Plano de Aula ou Unidade de Trabalho

[Identificação da Instituição de origem do(a) aluno(a)-estagiário(a)]

**FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
DE SÃO JOÃO DEL-REI**

CURSO - HISTÓRIA

DISCIPLINA - PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO (II)

PROFESSOR (A) DESIGNADO (A) PELO DECED

ALUNOS(AS)-ESTAGIÁRIOS(AS) -

PERÍODO

[Identificação da Sala de Aula selecionada para o estágio]

ESCOLA: _____

(LOCALIDADE) _____

DIRETOR(A): _____

PROFESSOR(A): _____

(SÉRIE E GRAU DE ENSINO) _____ **TURNO:** _____

DATA: ____ / ____ / ____

Nº. de h/a: _____

1. Objetivos

Citar as ações que os(as) estagiários(as) pretendem atingir com os(as) alunos(as). Usar a palavra de ação ou o verbo no infinitivo e em função da(s) atividade(s) a ser desenvolvida pelos alunos(as) do espaço de estágio.

Exemplos:

- compreender o sentido do termo pacto colonial;
- identificar as circunstâncias européias que no século XVIII contribuíram para favorecer a emancipação dos EUA;
- discutir sobre as conseqüências do colonialismo para as sociedades atuais.
- elaborar uma definição de mercado mundial.

2. Conteúdo ou Tema da Aula

Nomear a identificação do tema a ser desenvolvido no Plano de Aula ou na Unidade de Trabalho.

3. Procedimentos Metodológicos

Apresentar as atividades ou os passos da aula que serão desenvolvidos. Nesse espaço os(as) alunos(as)-estagiários(as) descrevem suas ações de professor(a). Os recursos didáticos ou materiais de apoio utilizados serão colocado em anexo.

4. Avaliação

Explicitar as ações dos(as) alunos(as) ou as atividades desenvolvidas que serão consideradas pelo(a) estagiário(a) para avaliar a aprendizagem ou o processo educativo escolar.

5. Referências Bibliográficas

Citar as bibliografias utilizadas para desenvolver o Plano de Aula ou a Unidade de Trabalho.

Anexo 02

FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO JOÃO DEL-REI - FUNREI
CURSO DE HISTÓRIA

DISCIPLINA: - Prática de Ensino em História e Estágio Supervisionado (II)

PROFESSOR (A) DESIGNADO (A) PELO DECED

PROFESSOR (A) ASSESSOR (A) DESIGNADO PELO DECIS

PERÍODO :

ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A) = _____

Previsão do Desenvolvimento das Atividades de Regência de Aulas e práticas pedagógicas afins

ATIVIDADE	INST/ESCOLA(S)	PROF^(a) TITULAR	SÉRIE/GRAU ENS.	TURNO	DATA/HORÁRIO

Ass. do(a) Aluno(a) Estagiário(a)

Anexo 03

Roteiro de algumas instruções para a elaboração do RELATÓRIO DA ATIVIDADE DE REGÊNCIA DE AULAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS AFINS

Folha de Rosto

Sumário

Apresentação

(Apresentar ou descrever de forma sucinta o conteúdo do Relatório.)

Desenvolvimento das Atividades

(Descrever os momentos da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Por exemplo, em que escolas foram feitas as observações? Quando? Que aspectos foram considerados para o registro das observações. E, assim, descrever a regência de aulas e outras atividades pedagógicas desenvolvidas.)

Considerações Finais

(Fazer uma apreciação da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Que atividades foram consideradas mais formativas? Houve dificuldades? Há sugestões para que o estágio supervisionado seja desenvolvido de outra forma? E outros aspectos que o(a) aluno(a)-estagiário(a) queira considerar. Datar e assinar.)

Anexos

Incluir:

- **Planos de Aulas**
- **Instrumentos de Avaliações** (preenchidos e assinados)

Anexo 04**AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DA PRÁTICA
DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Aluno(a) Estagiário(a) : _____

ASPECTOS CONSIDERADOS	CONCEITOS
- Descrição dos momentos respectivos à Prática de Ensino e Estágio Supervisionado	
- Análise e apreciação das atividades desenvolvidas	
- Seqüência e clareza do relato permitindo uma visão sistematizada da Prática de Ensino e do Estágio efetivado	
- Comunicação escrita com correção e com linguagem adequada	
- Presença dos Planos de Aulas	
- Inclusão dos instrumentos de avaliação preenchidos e assinados	
- Organização na montagem do todo	

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

São João del-Rei, ____ de _____ de 2002.

Prof. de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado

5.2. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE HISTÓRIA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º Período

Disciplina: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo das correntes teóricas clássicas que conformam as vertentes fundamentais do pensamento sociológico, consubstanciadas na obra de Marx, Weber e Durkheim, tomando como eixo condutor a problemática da ação social; discussão das principais abordagens teóricas da sociologia e das possibilidades de análise dos fenômenos sociais e sua importância para a compreensão da sociedade.			
Bibliografia Sumária: RODRIGUES, J. Albertino(org). Emile Durkheim: Sociologia. São Paulo. Ed. Ática, 1988. DURKHEIM, E.. As Regras do Método Sociológico. São Paulo. Cia Editora Nacional, 1972. As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo. Ed. Paulinas, 1989. MARX, K.. O Dezoito Brumário e Cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra, 1978. COHN, Gabriel (Org). Weber: Sociologia. São Paulo. Ed. Ática, 1986. WEBER, Max. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1976. ZALUAR, Alba. A Máquina e a Revolta. S. Paulo. Brasiliense, 1985. MOORE Jr., Barrington. Injustiça: As Bases Sociais da Obediência e da Revolta. São Paulo, Brasiliense, 1988. BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas: Sobre a Teoria da Ação. São Paulo, Papirus Editora, 1996. CASTORIADIS, Cornelius. A Instituição Imaginária da Sociedade. São Paulo, Paz e Terra, 1986.			

Disciplina: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo das características fundamentais do conhecimento histórico: especificidade do conhecimento histórico; objetividade e subjetividade; noção de tempo; construção do conhecimento: fontes, interpretação, método e narrativa; esboço das principais linhas teóricas.			
Bibliografia Sumária: BLOCH, Marc. Introdução à História. Lisboa, Europa-América, 1976 CARDOSO, Ciro Flamarion. Uma introdução à História. São Paulo, Brasiliense, 1981. CARDOSO, Ciro Flamarion. Ensaio racionalistas. Rio de Janeiro, Campus, 1988. CARR, E. H. Que é História? Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985. FEBVRE, Lucien. Combates pela História. Lisboa, Presença, 1989. VILAR, Pierre. Iniciación al vocabulario del análisis histórico. Barcelona, Ed. Crítica, 1982. BRAUDEL, F. Escritos sobre a História. São Paulo, Perspectiva, 1978. HIGOUNET, C. et al. História e Historicidade. Lisboa, Gradiva, 1988.			

BURKE, Peter. Sociologia e História. Porto, Afrontamento, 1980. LE GOFF, Jacques. Historia e Memória. Campinas, UNICAMP, 1992.

Disciplina: HISTÓRIA ANTIGA I			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos processos econômico, políticos e culturais da Antiguidade greco-romana: as origens da civilização ocidental; o escravismo antigo, a colonização grega e o império romano: expansão e crise, as migrações bárbaras; as cidades-estado, democracia ateniense, sociedade militar espartana, Roma: república e império; o helenismo, o cristianismo.			
Bibliografia Sumária: VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. São Paulo, Difel, 1977. LÉVÊQUE, Pierre. O mundo helenístico. Lisboa, Edições 70, 1987 MOSSE, Claude. As instituições gregas. Lisboa, Edições 70, 1985. CARDOSO, Ciro Flamarion. Sete olhares sobre a antiguidade. Brasília, Ed. UnB, 1994. FINLEY, Moses I. Aspectos da Antiguidade. São Paulo, Martins Fontes, 1991. FINLEY, M. I. Os gregos antigos. Lisboa, Edições 70, 1988. AUSTIN, Michel; VIDAL-NAQUET, Pierre. Economia e sociedade na Grécia antiga. Lisboa, Edições 70, 1986 PETIT, Paul. A paz romana. São Paulo: Pioneira, 1989. AYMARD, A.; AUBOYER, J. Roma e seu Império in: CROUZET, Maurice (dir.). História geral das civilizações. Rio Janeiro, Bertrand Brasil, 1993, 3 vols. GRIMAL, Pierre. A civilização romana. Lisboa, Edições 70, 1988. LOT, Ferdinand. O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média. Lisboa, Edições 70, 1980.			

Disciplina: HISTÓRIA ANTIGA II			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo do Oriente Próximo antigo, abordando os aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais de suas principais civilizações (Egito, Mesopotâmia, Hebreus, Fenícios, Persas), com ênfase nas discussões sobre o chamado “modo-de-produção asiático” e sobre o poder monárquico de fundamento religioso.			
Bibliografia Sumária: CARDOSO, Ciro Flamarion et al. Modo de Produção Asiático: nova visita a um velho conceito. Rio de Janeiro, Campus, 1997. LÉVÊQUE, Pierre. As primeiras civilizações. Lisboa, Edições 70, 1990, 3 vols. CASSIN, E; BOTTÉRO, J.; VERCOUTTER, J. Los impérios del antiguo oriente. Madrid, Siglo XXI, 1974, 3 vols. CARDOSO, Ciro Flamarion S. Sociedades do antigo Oriente próximo. São Paulo, Ática, 1988. CARDOSO, Ciro Flamarion S. Antiguidade oriental: política e religião. São Paulo, Contexto, 1990. CARDOSO, Ciro Flamarion S. O Egito antigo. São Paulo, Brasiliense, 1986.			

Disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS			Código:
Responsável: Departamento de Letras, Artes e Cultura			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Leitura e produção de textos: níveis de leitura, o texto dissertativo, segmentação do texto, argumentação, coerência e coesão, emprego de conhecimentos lingüísticos.			
Bibliografia Sumária: BARBOSA, S. A. M.; AMARAL, Emília. Escrever é desvendar o mundo. Campinas, Papyrus, 1988. FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Gramática. São Paulo, Ática, 1987. FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis, Vozes, 1989. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. São Paulo, Ática, 1992. CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo, Scipione, 1994.			

2º Período

Disciplina: INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Abordagem das questões fundamentais que demarcam a problemática antropológica e sua emergência histórica, entre eles, o dilema da alteridade e o descentramento, a plasticidade do humano e a relativização cultural; análise das diferentes perspectivas e problemas em torno do conceito de cultura visando a compreensão da diversidade de sentidos das ações humanas.			
Bibliografia Sumária: CHAUI, Marilena. Cultura do Povo e Autoritarismo das Elites, in <i>Cultura e Democracia</i> . S. Paulo. Cortez Ed., 1989 ROCHA, Everado P. Guimarães. O Que é Etnocentrismo. São Paulo, Brasiliense, 1984. MONTAIGNE, M.. Ensaaios. São Paulo, Abril Cultural, 1972. GEERTZ, Clifford.. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978. SAHLINS, Marshall. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979. SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1990. THOMPSON, Edward P.. A Miséria da Teoria ou um planetário de erros. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1981.			

Disciplina: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA			Código:
Responsável: Departamento de Filosofia e Métodos			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: A Filosofia como saber reflexivo e crítico e os principais problemas que ela discute. A origem do pensamento filosófico: do Mito ao <i>Logos</i> .			
Bibliografia Sumária: BUNGE, Mário. Tratado de Filosofia básica. São Paulo, EPU/EDUSP, 1976. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo, Ática, 1994. BUZZI, Arcângelo R. Filosofia para principiantes. Petrópolis, Vozes, 1993. CHATELET, François. História da Filosofia. Rio de Janeiro, Zahar, 1974, 8 vols. OLIVEIRA, Armando Mora et al. Primeira Filosofia. São Paulo, Brasiliense, 1992. IDE, Pascal. A arte de pensar. São Paulo, Martins Fontes, 1995.			

Disciplina: INTRODUÇÃO À ECONOMIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Econômicas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos conceitos e instrumentos básicos da análise econômica, com o objetivo de auxiliar a compreensão da estrutura e dinâmica econômica nas sociedades históricas. Os conceitos básicos da análise econômica serão abordados concomitantemente com o desenvolvimento do pensamento econômico.			
Bibliografia Sumária: DENIS, Henri. História do Pensamento Econômico. Lisboa, Livros Horizonte, 1982. SCHUMPETER, Joseph A. Historia del Analisis Economico. México, Fondo de Cultura Económica, 2 vols., 1984. CASTRO, Antonio Barros de & LESSA, Carlos Francisco. Introdução à economia. Rio de Janeiro, Ed. Forense, 1985. WONNACOTT, Paul & WONNACOTT, Ronald. Economia. São Paulo, McGraw-Hill, 1982. SINGER, Paul. Curso de introdução à economia política. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1982.			

Disciplina: HISTÓRIA MEDIEVAL			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória

<p>Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais ocorridos desde o período da transição do Mundo Antigo para a Idade Média até a formação e crise do Feudalismo, na Baixa Idade Média: as migrações germânicas e o fim do Império Romano; a divisão da Cristandade e as civilizações bizantina e árabe; os francos merovíngios e carolíngios. O feudalismo clássico, o amadurecimento das instituições feudais e as cruzadas. A crise da sociedade feudal: a expansão demográfica e comercial, as heresias medievais, os primórdios do Renascimento.</p>
<p>Bibliografia Sumária: FRANCO JUNIOR, Hilário. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo, Brasiliense, 1988. FRANCO JUNIOR, Hilário ; ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. O império bizantino. São Paulo, Brasiliense, 1994. FALBEL, Nachman. Heresias medievais. São Paulo, Perspectiva, 1977. DUBY, Georges. Guerreiros e camponeses. Lisboa, Estampa, 1980. LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente medieval. Lisboa, Estampa, 1983-84. 2 v. LEGOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa, Estampa, 1980. LE GOFF, Jacques. O maravilhoso e o cotidiano no Ocidente medieval. Lisboa, Edições 70, 1985. DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa, Estampa, 1982. LEWIS, Bernard. Os árabes na História. Lisboa, Estampa, 1982.</p>

Disciplina: INTRODUÇÃO AO ENSINO DE HISTÓRIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
<p>Ementa: Introduzir o aluno na problemática do ensino de História, a partir da análise das práticas pedagógicas correntes. Discutir o papel do ensino de história para a sociedade, através de sua inserção na formação escolar. Estas questões serão abordadas tanto em seu aspecto teórico, quanto a partir da observação e crítica da prática docente e do instrumental didático.</p>			
<p>Bibliografia Sumária: BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 4ª ed. São Paulo, Contexto, 2001. FERRO, Marc. A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo, Ibrasa, 1983. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada. Campinas, Papirus, 1993. NEVES, Maria Aparecida Mamede. Ensinando e aprendendo a História. São Paulo, EPU, 1985. PROGRAMA CURRICULAR DE HISTÓRIA DO 1 E 2 GRAUS – Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, julho/1987. PROGRAMA CURRICULAR PARA O ENSINO DE HISTÓRIA - 1 GRAU – CENP/Secretaria de Estado da Educação. São Paulo, 1986. RIBEIRO, Marcus Venício & ALENCAR, Francisco. O livro didático de História no Brasil: a versão fabricada. São Paulo, Global, 1982. SILVA, Marcos A. da. Repensando a História. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1984.</p>			

3º Período

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA I			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
<p>Ementa: Estudo das características econômicas, políticas e culturais das primeiras civilizações da América Pré-Colombiana. O povoamento da América. As sociedades pré-urbanas. Os povos de agricultura intensiva e a urbanização. As civilizações da alta-cultura pré-colombiana: os Astecas, os Maias e os Incas. Resistência e representações da conquista espanhola.</p>			
<p>Bibliografia Sumária: MEGGERS, Betty J., 1921- América pré-história. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. América pré-colombiana. São Paulo, Brasiliense, 1981. CARDOSO, Ciro Flamarion Santana O trabalho na América Latina Colonial. São Paulo, Ática, 1995. POMER, León. História da América Hispano-Índigena. São Paulo, Global ed., 1983. SÉJOURNÉ, Laurette. América Latina I: antigas culturas precolombianas. México, Siglo XXI, 1981. CARRASCO, Pedro; CESPEDES, Guillermo. Historia de América Latina, I. Madrid, Alianza Ed., 1985.</p>			

BRUIT, Héctor Hernan. Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos. Ensaio sobre a conquista hispânica da América. São Paulo: Editora da UNICAMP; Iluminuras, 1995.
 BERNAND, Carmen; RUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo. Da Descoberta à Conquista, uma experiência europeia (1492- 1550). São Paulo, Editora da USP, 1997.

Disciplina: HISTÓRIA MODERNA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais da Europa dos séculos XV a XVIII: a transição do feudalismo para o capitalismo, a expansão marítima e comercial e o mercantilismo; a formação dos estados nacionais, o absolutismo; o renascimento cultural, a reforma e a contra-reforma, o iluminismo.			
Bibliografia Sumária: HUBERMAN, Leo. História da riqueza dos EUA. São Paulo, Brasiliense, 1983. SWEEZY, Paul et al. A transição do feudalismo para o capitalismo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989. HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça. São Paulo, Cia. das Letras, 1987. ANDERSON, P. Linhagens do Estado Absolutista. SP, Brasiliense, 1989. FALCON, Francisco J. C. Despotismo esclarecido. São Paulo, Ática, 1986. FALCON, Francisco J. C. Mercantilismo e transição. São Paulo, Brasiliense, 1982. FALCON, Francisco J. C. Iluminismo. São Paulo, Ática, 1986. CHAUNU, Pierre. A civilização da Europa das Luzes. Lisboa, Estampa, 1985, 2 vols. DELUMEAU, J. A Civilização do Renascimento. Lisboa, Editorial Presença, 1984. DEYON, P. O Mercantilismo. SP, Perspectiva, 1985. HELLER, A. O Homem do Renascimento. Lisboa, Editorial Presença, 1982. TREVOR-ROPER, H. R. Religião, Reforma e transformação social. Lisboa, Presença, 1981. LADURIE, E.L.R. O Estado Monárquico. SP, Cia. das Letras, 1994.			

Disciplina: HISTÓRIA DA POLÍTICA EDUCACIONAL			Código:
Responsável: Departamento das Ciências da Educação			
Carga Horária: 30 horas	Teórica: 30 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Oferecer uma visão histórica da estrutura e do funcionamento do sistema de ensino brasileiro em seus diferentes níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior, de modo a fazer compreender os efeitos da permanência (ou não) dos diferentes sujeitos sociais no sistema escolar e as possibilidades colocadas a partir do avanço histórico de um conjunto de lei acerca da educação nacional.			
Bibliografia Sumária: DEMO, Pedro. A nova LDB – ranços e avanços. São Paulo, Papirus, 1997. FAZOLO, Eliane; CARVALHO, Maria Cristina; LEITE, Maria Isabel; KRAMER, Sônia. Educação infantil em curso. Rio de Janeiro, Ravil, 1997. BRZEZINSKI, Iná (org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo, Cortez, 1998. NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Alfredo (orgs.). Escritos de Educação. Petrópolis, Vozes, 1999. CURY, Carlos Roberto Jamil. Medo à liberdade e compromisso democrático: LDB e plano nacional da educação. São Paulo, Editora do Brasil, 1997.			

4º Período

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL I			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória

Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais da América Portuguesa nos séculos XVI a XVIII: o Brasil no antigo sistema colonial e no império português, a conquista e a colonização, o sistema escravista, a agroexportação, a mineração e o mercado interno, as diferenças regionais, a crise do antigo sistema colonial; as invasões estrangeiras; o domínio português e as revoltas coloniais, a resistência escrava; o patriarcalismo, panorama cultural.

Bibliografia Sumária:

LINHARES, Maria Yedda (org.). História geral do Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 1990.
 SOUZA, Laura de Mello e (org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.
 SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). Colonização e escravidão. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000.
 SOUZA, Laura de Mello e. Desclassificados do Ouro: a pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.
 FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo; FARIA, Sheila de Castro. A economia colonial brasileira (secs. XVI-XIX)
 VAINFAS, Ronald. Trópicos dos pecados. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.
 SLENES, Robert. Na senzala, uma flor. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.
 MONTEIRO, John M. Negros da Terra. São Paulo, Cia. das Letras, 1994.
 SERRÃO, Joel e MARQUES, A. H. de Oliveira (dir.). Nova História da Expansão Portuguesa: O Império Luso-Brasileiro. Lisboa, Ed. Estampa, 1992, vols. VI, VII e VIII.
 HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.). História Geral da Civilização Brasileira: A Época Colonial. São Paulo, Difel, 1982, 2 vols.
 VILLALTA, Luiz Carlos. 1789-1808: o Império Luso-Brasileiro e os Brasis. São Paulo, Cia. das Letras, 2000.
 DEL PRIORE, Mary. Festas e Utopias no Brasil Colonial. São Paulo: Brasiliense, 1994
 REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (org). Liberdade por um fio. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
 ALENCASTRO, Felipe Luiz. O Trato dos viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo, Cia. das Letras, 2000.
 MOTA, Carlos Guilherme. Idéia de Revolução no Brasil (1789-1801). São Paulo, Cortez ed., 1989.
 NOVAIS, Fernando A. Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial. São Paulo, Brasiliense, 1990.
 KARASCH, Mary. A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850. São Paulo, 2000.
 MATTOSO, Kátia de Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1990.

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA II	Código:
---	----------------

Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas

Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
--------------------------------	--------------------------	-----------------	-----------------------------

Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais na América dos séculos XV a XVIII: a organização da conquista e a colonização, diversidades regionais, escravidão e formas de trabalho compulsório; o domínio hispânico e a autonomia das colônias do Norte; a crise do sistema colonial, as lutas anticolonialistas, a independência dos E.U.A.; o panorama cultural e o cotidiano.

Bibliografia Sumária:

DAYRELL, Eliane Garcindo, Coord. A Conquista da América Espanhola. Rio de Janeiro, Ufrj / Fufj, 1992.
 VAINFAS, Ronaldo. Economia e sociedade na América Espanhola. Rio de Janeiro, Graal, 1984.
 VAINFAS, Ronaldo (org.). América em tempo de conquista. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1992
 THEODORO, Janice. América Barroca: Tema e variações. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo, EDUSP, 1992.
 BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. A América Latina Colonial. São Paulo: Editora USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão., vol. 1, 1997, vol. 2, 1999.
 DONGHI, Túlio Halperin. Historia de América Latina, 3: Reforma y disolución de los imperios ibéricos (1750-1850). Madrid, Alianza Ed., 1985.
 HOBERMAN, Louisa; SOCOLOW, Susan M. (comp.). Ciudades y sociedad en Latinoamérica colonial. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica de Argentina, 1993
 O'GORMAN, Edmundo. A invenção da América. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.
 ROMANO, Ruggiero. Mecanismos da conquista colonial. São Paulo, Perspectiva, 1973.

Disciplina: DIDÁTICA DA HISTÓRIA	Código:
---	----------------

Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas

Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
--------------------------------	--------------------------	-----------------	-----------------------------

Ementa: Estudo das especificidades da relação ensino-aprendizagem no ensino de História: a função pedagógica da história; o ensino na sociedade de mídia; abordagens historiográficas e desdobramentos didáticos; o texto didático; recursos didáticos: imprensa, literatura cinema, música, multimídia e outros.

Bibliografia Sumária:

BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 4 ed. São Paulo, Contexto, 2001.
 FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas, Papirus, 1993.
 FERRO, Marc. A Manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo, Ibrasa, 1983.

GRINBERG, Keila e outros. Oficinas de História: projeto curricular de Ciências Sociais e História. Belo Horizonte, Dimensão, 2000.
PINSKY, Jaime (org.). O Ensino de História e a Criação do Fato. São Paulo, Contexto, 1988.

5º Período

Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais na História mundial nos séculos XVIII e XIX: as revoluções burguesas e o desenvolvimento do capitalismo liberal ao monopolista, o colonialismo e o imperialismo; a expansão do liberalismo, a sociedade de massas, o socialismo e o anarquismo; o romantismo, o positivismo, o darwinismo social.			
Bibliografia Sumária: HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981. HOBSBAWM, Eric. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro, Forense, 1983. KEMP, Tom. A Revolução Industrial na Europa do século XIX. Lisboa, Edições 70, 1987. SKOCPOL, Theda. Estados e revoluções sociais. Lisboa, Presença, 1985. HOBSBAWM, Eric. A Era do Capital. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982. HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982. FALCON, Francisco; MOURA, Gerson. A formação do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro, Campus, 1989. BEAUD, Michel. História do capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 1987. POLANYI, Karl. A grande transformação. Rio de Janeiro, Campus, 1980. SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa. Rio de Janeiro, Bertrand, 1989. GÉRARD, Alice. A Revolução Francesa. São Paulo, Perspectiva, s/d. VOVELLE, Michel. Breve História da Revolução Francesa. Lisboa, Presença, 1989. KRANTZ, Frederick. A Outra História. Rio de Janeiro, Jorge Zahar ed., 1990. REIS Filho, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (orgs.). O Século XX – Volume I. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.			

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA III			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais na América do século XIX. Os processos de independência da América hispânica, do antigo colonialismo ao imperialismo, o predomínio e a expansão estadunidense; a formação dos estados nacionais na América hispânica e nos EUA, o caudilhismo, a democracia estadunidense, os movimentos populares, centralismo e federalismo; unidade e diversidade da cultura americana.			
Bibliografia Sumária: PRADO, Maria Lígia Coelho. América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos. São Paulo, Edusp; Bauru, Edusc, 1999. CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Héctor Pérez. História econômica da América Latina. Rio de Janeiro, Graal, 1983. DONGHI, Túlio Halperin. História contemporânea da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989. KAPLAN, Marcos T. Formação do Estado Nacional na América Latina. Rio de Janeiro, Liv. Eldorado, 1974. BRIGNOLI, Héctor Pérez. América Central: da colônia à crise atual. São Paulo, Brasiliense, 1983. SANCHEZ-ALBORNOZ, Nicolas. Población y mano de obra en América Latina. Madrid, Alianza Ed., 1985. NARO, Nancy P. S. A formação dos estados Unidos. São Paulo, Atual, 1985. FONER, Eric. Nada além da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. EISENBERG, Peter L. Guerra civil americana. São Paulo, Brasiliense, 1982. ADAMS, Willi Paul. Los Estados Unidos de América. México, Siglo XXI, 1985.			

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL II			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória

Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais do Brasil do século XIX: a economia escravista, a agroexportação e o abastecimento Interno; a Interiorização da metrópole, o movimento da independência, o primeiro reinado, o período regencial, a consolidação e a crise monárquica; o panorama cultural.

Bibliografia Sumária:

NEVES, Lúcia Maria Bastos P. & MACHADO, Humberto Fernandes. O Império do Brasil. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.
 ALENCASTRO, Luiz Felipe de Alencastro (org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.
 HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.). História Geral da Civilização Brasileira: Brasil Monárquico. São Paulo, Difel, 1982, 5 vols.
 SCHWARCZ, Lília Moritz. As barbas do Imperador. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.
 CASTRO, Hebe M. Mattos de. Das cores do silêncio. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995.
 CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade. São Paulo, Cia. das Letras, 1990.
 FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. O arcaísmo como projeto. Rio de Janeiro, Diadorim, 1993.
 MONTEIRO, Hamilton M. Brasil Império. São Paulo, Ática, 1990.
 SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral Lapa (orgs). História Econômica da Independência e do Império. São Paulo, Hucitec/FAPESP/ABPHE, 1996.
 FAZOLI FILHO, Arnaldo. O período regencial. São Paulo, Ática, 1990
 MOTA, Carlos Guilherme; NOVAIS, Fernando A. A independência Política do Brasil. São Paulo, Moderna, 1986
 CARVALHO, José Murilo de. A construção da Ordem; Teatro de Sombras. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ/Relume-Dumará, 1996.
 MATTOS, Ilmar Rohloff. O Tempo Saquarema. São Paulo, HUCITEC/INL, 1987.

Disciplina: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM			Código:
Responsável: Departamento das Psicologia			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Análise das principais teorias de aprendizagem bem como as suas conseqüências educacionais. Análise dos principais fatores que fazem parte do processo de aprendizagem (interesse, motivação, diferenças individuais, culturais e processos de significação simbólica). Análise do processo de aprendizagem de conteúdos específicos da aprendizagem escolar como o aprendizado de conceitos específicos de interesse do curso de história.			
Bibliografia Sumária:			
BEE, H. A criança em desenvolvimento. São Paulo, Harbra, 1984. CAMPOS, D. M. S. Psicologia da Aprendizagem. Petrópolis, Vozes, 1991. HILGARD, E. R. Teorias da Aprendizagem. São Paulo, Herder, 1973. ERICKSON, E. Infância e sociedade. Rio de Janeiro, Zahar, 1976. SALVADOR, C. Coll. Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.			

6º Período

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA HISTÓRICA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: A construção do objeto de pesquisa histórica: formulação do problema, construção de hipóteses, leitura historiográfica, análise das fontes; métodos de pesquisa; oficina de pesquisa: a construção do conhecimento.			
Bibliografia Sumária:			
BURKE, Peter. A Escrita da História: Novas Perspectivas. São Paulo, UNESP, 1992 GINZBURG, Carlo. A Micro-História e Outros Ensaio. Lisboa/RJ, DIFEL/ Bertrand do Brasil, 1991. BURKE, P. Variedades de História Cultural. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo. Os domínios da História. Rio de Janeiro, Campus, 1997. LE GOFF, Jacques ; NORA, Pierre (Dir.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988. LE GOFF, Jacques ; NORA, Pierre (Dir.). História: novos Objetos. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988. LE GOFF, Jacques ; NORA, Pierre (Dir.). História: novos problemas. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988. LE GOFF, Jacques. A História Nova. São Paulo, Martins Fontes, 1998. CARDOSO, Ciro F. e BRIGNOLI, H. P. Os Métodos da História. Rio de Janeiro, Graal, 1981. THOMPSON, E. P. Tradición, revuelta y consciencia de classe. Barcelona, Crítica, 1989.			

Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo das principais tendências teóricas da historiografia contemporânea: escola metódica, escola positivista, o historicismo, materialismo histórico, escola dos annales; fundamentações teóricas; divergências e convergências; desdobramentos na prática historiográfica atual.			
Bibliografia Sumária: BURKE, Peter. A Escrita da História: Novas Perspectivas. São Paulo, UNESP, 1992. GINZBURG, Carlo. A Micro-História e Outros Ensaios. Lisboa/RJ, DIFEL/ Bertrand do Brasil, 1991. BURKE, P. Variedades de História Cultural. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. BURKE, Peter. A escola dos Annales (1929-1989). A revolução francesa da historiografia. São Paulo, UNESP, 1991. REIS, José Carlos. Annales: a renovação da História. Ouro Preto, Ed.UFOP, 1996. HOBSBAWN, Eric. Sobre História. São Paulo, Cia. das Letras, 1998. X CCARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo. Os domínios da História. Rio de Janeiro, Campus, 1997. LE GOFF, Jacques ; NORA, Pierre (Dir.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988. LE GOFF, Jacques ; NORA, Pierre (Dir.). História: novos Objetos. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988. LE GOFF, Jacques ; NORA, Pierre (Dir.). História: novos problemas. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988. LE GOFF, Jacques. A História Nova. São Paulo, Martins Fontes, 1998. FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. Bauru, EDUSC, 1998.			

Disciplina: LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Exercícios de didática em História: abordagens historiográficas e desdobramentos didáticos: possibilidades e postura crítica; a crítica e a produção do texto didático; a utilização de recursos didáticos: imprensa, literatura cinema, música e multimídia e outros.			
Bibliografia Sumária: BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 4 ed. São Paulo, Contexto, 2001. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas, Papyrus, 1993. FERRO, Marc. A Manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo, Ibrasa, 1983. PINSKY, Jaime (org.). O Ensino de História e a Criação do Fato. São Paulo, Contexto, 1988. GRINBERG, Keila e outros. Oficinas de História; projeto curricular de Ciências Sociais e História. Belo Horizonte, Dimensão, 2000.			

Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais na História mundial na primeira metade do século XX: o imperialismo e o neocolonialismo; ideologias críticas do liberalismo, as revoluções socialistas, o nazi-fascismo, as guerras mundiais; a arte moderna e os primórdios da sociedade de mídia.			
Bibliografia Sumária: MOMMSEN, Wolfgang J. La época del Imperialismo (1885-1918). México, Siglo XXI, 1981. PARKER, R. A. C. El Siglo XX (1918-1945). México, Siglo XXI, 1978. CROUZET, Maurice. História Geral das Civilizações: A Época Contemporânea. São Paulo, Difel, 1977, 3 vols. CARR, E. H. A revolução Russa de Lenin a Stalin. Rio de Janeiro, Zahar, 1981. FERRO, Marc. A Revolução Russa de 1917. São Paulo, Perspectiva, 1974. REIS FILHO, Daniel Aarão. A Revolução Chinesa. São Paulo, Brasiliense, 1981. ALMEIDA, Ângela Mendes de. A República de Weimar e a ascensão do nazismo. São Paulo, Brasiliense, 1982 LENHARO, Alcir. Nazismo; O triunfo da vontade. São Paulo, Ática, 1986. REIS FILHO, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (orgs.). O Século XX – Volume II .Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. PROST & VINCENT (orgs.). História da Vida Privada – 5 : Da Primeira Guerra Mundial aos Nossos Dias. São Paulo, Cia das Letras, 1991. LINHARES, Maria Yedda. A luta contra a metrópole (Ásia e África). São Paulo, Brasiliense, 1981.			

7º Período

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL III			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais do Brasil Republicano, da implantação da República à Revolução de 1930. A proclamação da República, a preservação da estrutura agroexportadora, os primórdios da indústria, a transição para o trabalho livre; os projetos republicanos: oligarquias e jacobinos, o sistema oligárquico, as revoltas sociais: canudos, chibata, contestado, a crise do sistema oligárquico: civilismo e tenentismo, o movimento operário: o anarquismo e o PCB; o panorama cultural: a mimetização européia, o positivismo, o modernismo.			
Bibliografia Sumária:			
CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. São Paulo, Cia das Letras, 1989.			
CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas : o imaginário da república no Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1990.			
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão. São Paulo, Brasiliense, 1985.			
CHALHOUB, Sidney. Trabalho, botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo, Brasiliense, 1986.			
COSTA, Emilia Viotti da. Da monarquia a república: momentos decisivos. São Paulo, Brasiliense, 1989.			
SILVA, S. Silva; SZMRECSÁNYI, Tamas(orgs.).História econômica da Primeira República.São Paulo, Hucitec/FAPESP/ABPHE, 1996.			
MONTEIRO, Hamilton M. Brasil República.São Paulo, Ática, 1986.			
CARONE, Edgard. A República Velha. São Paulo, Difel, 1977, 2 vols.			
PENNA, Lincoln de Abreu. Uma história da República. Rio de Janeiro, Nova Fronteira,1989.			
FAUSTO, BORIS. A revolução de 1930: Historiografia e história. São Paulo, Brasiliense, 1989.			
DECCA, Edgar Salvadori de. O silêncio dos vencidos. Sao Paulo, Brasiliense, 1988.			
PRESTES, Anita Leocadia. Tenentismo pós-30. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999.			

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA IV			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais na América do século XX: o capitalismo hegemônico e periférico, o imperialismo e a globalização; o sistema político norte-americano e a instabilidade latino-americana, as revoluções e as contra-revoluções; a expansão da cultura norte-americana, unidade e diversidade da cultura latino-americana.			
Bibliografia Sumária: DAYREL, Eliane & IOKOI, Zilda (orgs.). América Latina Contemporânea: desafios e perspectivas. São Paulo, Expressão e Cultura, 1996. PRADO, Maria Lígia. O populismo na América Latina. São Paulo, Brasiliense, 1981. AGUILAR, Camín, Héctor ; MEYER, Lorenzo. À sombra da Revolução Mexicana: História mexicana contemporânea, 1910-1989. São Paulo, Edusp, 2000. SOARES, Gabriela P. ; COLOMBO, Sylvia. Reforma liberal e lutas camponesas na América Latina. São Paulo, Humanitas/ FFLCH/USP, 1999. SADER, Emir. A Revolução Cubana. São Paulo, Ed. Brasil Urgente, 1992. SADER, Emir. Cuba, Chile, Nicarágua: socialismo na América Latina. São Paulo, Atual, 1992. PIZARRO, Ana (org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. São Paulo, Memorial; Campinas, vol. 3, 2000. CASANOVA, Pablo González (coord.). Historia de los campesinos latinoamericanos. México, Siglo XXI, 1985, 4 vols. O'DONNELL, G.; SCHMITTER, P. C.; WHITEHEAD, L. (orgs.). Transições do regime autoritário: América Latina. São Paulo, Vértice, 1988. SCHOULTZ, Lars. Estados Unidos, poder e submissão: uma história da política norte-americana em relação à América Latina. Bauru, SP: EDUSC, 2000.			

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO I (ESTÁGIO SUPERVISIONADO)			Código:
Responsável: Departamento das Ciências da Educação			
Carga Horária: 200 horas	Teórica: 35 horas	Prática: 165	Caráter: Obrigatória
Ementa: Elaboração de projetos de trabalho na área de conhecimento da História, fundamentados teórica e metodologicamente em abordagens pedagógicas contemporâneas e desenvolvidos no Ensino Fundamental e Médio.			
Bibliografia Sumária: LIBÂNIO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo, Loyola, 1986. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997. Proposta Curricular de História para o Ensino Médio em Minas Gerais. SEE/MG, 1998. BARTHES, R. Aula. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 7ª. ed. São Paulo, Cultrix, 1997. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Programa de História de 1 e 2 graus. Belo Horizonte, Superintendência Educacional, 1987.			

8º Período

Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais na História mundial na segunda metade do século XX: a transnacionalização do capital, os sistemas socialistas, o neoliberalismo, o colapso do bloco socialista; a guerra fria, os conflitos ideológicos; a arte contemporânea e a sociedade de mídia.			
Bibliografia Sumária: HOBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos. São Paulo, Cia das Letras, 1995. ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Rio de Janeiro, Contraponto; São Paulo, UNESP, 1996. PACAUT, Marcel e BOUJU, Paul M. O mundo contemporâneo (1945-1975). Lisboa, Estampa, 1979. WOLF, Eric R. Guerras camponesas do século XX. São Paulo, Global, 1984. HOBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos. São Paulo, Cia das Letras, 1995. SANTIAGO, Theo (org.). Descolonização. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.			

- BENZ, Wolfgang; GRAML, Hermann. El siglo XX. México, Siglo XXI, 1986, 3 vols.
- BLACKBURN, Robin (org.). Depois da Queda. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- SADER, Emir; GENTILI, Pablo (org.). pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.
- TAVARES, Maria da Conceição; FIORI, José Luís (org.). Poder e dinheiro. Petrópolis, Vozes, 1998.
- ANDERSON, Perry. As origens da Pós-modernidade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999.
- JAMESON, FREDRIC. Espaço e Imagem. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1994.
- REIS Filho, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (orgs.). O Século XX – Volume III .Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
- PROST & VINCENT (orgs.). História da Vida Privada – 5 : Da Primeira Guerra Mundial aos Nossos Dias. São Paulo, Cia das Letras, 1991.

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL IV			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Obrigatória
Ementa: Estudo dos processos econômico, políticos e culturais no Brasil Contemporâneo, desde a Revolução de 1930 até a história recente: o processo de industrialização, o capitalismo dependente e o neoliberalismo; a emergência das massas, a polarização ideológica dos anos 30, o estado novo, a redemocratização, os projetos políticos em conflito nos anos 50 e 60, a ditadura civil-militar de 1964, e a transição democrática; o panorama cultural e a comunicação de massas.			
Bibliografia Sumária: FAUSTO, Boris (org.). O Brasil Republicano. Tomo III – Sociedade e Política (1930-1964), volume 3 São Paulo, Difel, 1986. FAUSTO, Boris (org.). O Brasil Republicano. Tomo III – Economia e Cultura (1930-1964), volume 4, São Paulo, Difel, 1986. GOMES, Angela de Castro. A invenção do Trabalho. São Paulo, Vértice; Rio de Janeiro, IUPERJ, 1988. SKIDMORE, Thomas. Brasil de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991. TOLEDO, Caio Navarro de (org.). 1964: visões e críticas do golpe: democracia e reforma no populismo. Campinas, Unicamp, 1997. MENDONÇA, Sônia R. & Fontes, Virgínia M. História do Brasil Recente. São Paulo, Ática, 1988. ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1994. NOVAIS, Fernando A. (dir.). História da vida privada no Brasil. São Paulo, Cia. das Letras, vol. 3 e 4.			

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO II (ESTÁGIO SUPERVISIONADO)			Código:
Responsável: Departamento das Ciências da Educação			
Carga Horária: 200 horas	Teórica: 40 horas	Prática: 160	Caráter: Obrigatória
Ementa: Análise e aplicação das teorias de aprendizagem para o ensino de História no Ensino Fundamental e Médio. Orientação para aplicação e avaliação das atividades em sala de aula. Planejamento de regência de aula. Relatório e avaliação de Estágio supervisionado.			
Bibliografia Sumária: BARTHES, R. Aula. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 7ª. ed. São Paulo, Cultrix, 1997. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Programa de História de 1 e 2 graus. Belo Horizonte, Superintendência Educacional, 1987. NOVOA, A. (org.). Profissão Professor. Porto, Portugal, Porto Codex, 1995. Proposta Curricular de História para o Ensino Médio em Minas Gerais. SEE/MG, 1998.			

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: TÓPICOS DE TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de temas livres e específicos no quadro dos paradigmas contemporâneos da teoria e método históricos: pressupostos teóricos, convergências e divergências e análise da produção historiográfica. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA ANTIGA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa

Ementa: Estudo de tema livre e específico na Antigüidade, sob os aspectos econômico, social, político ou cultural, isolada ou articuladamente. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA MEDIEVAL			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de tema livre e específico na Europa dos séculos V a XIV, sob os aspectos econômico, social, político ou cultural, isolada ou articuladamente. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA MODERNA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de tema livre e específico na história mundial nos séculos XV A XVIII, sob os aspectos econômico, social, político ou cultural, isolada ou articuladamente. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de tema livre e específico na história mundial nos séculos XVIII, XIX e XX, sob os aspectos econômico, social, político ou cultural, isolada ou articuladamente. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA DA AMÉRICA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de tema livre e específico na a história da América, sob os aspectos econômico, social, político ou cultural, isolada ou articuladamente,. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA DO BRASIL			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de tema livre e específico na história do Brasil, sob os aspectos econômico, político ou cultural, isolada ou articuladamente. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa

Ementa: Estudo de temas livres e específicos em história econômica. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.

Disciplina: INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA			Código:
Responsável: Departamento de Matemática, Estatística e Ciências da Computação			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: A disciplina tratará dos conceitos e operações básicas do campo de conhecimento da Estatística, com auxílio dos recursos da informática, de forma orientada para a compreensão e operacionalidade dos métodos estatísticos e suas representações gráficas.			

Disciplina: HISTÓRIA E LITERATURA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de temas livres e específicos no quadro das interações entre a história e a literatura, por meio da análise de períodos históricos, correntes literárias, autores ou obras significativas. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Análise de obras significativas da historiografia brasileira, enfocando as contribuições e os modelos interpretativos construídos, inseridos na dinâmica do saber histórico. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de tema livre e específico na perspectiva das interações entre história e arte: obras, artistas e tendências contextualizados historicamente; estilos e tendências de época. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: HISTÓRIA DA ÁFRICA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de tema livre e específico na a história da África, sob os aspectos econômico, social, político ou cultural, isolada ou articuladamente,. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: FONTES HISTÓRICAS E LEITURA DOCUMENTAL			Código:
---	--	--	----------------

Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Análise de fontes primárias; acervos históricos e patrimônio cultural e exercícios de leitura documental.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA SOCIAL			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Tema livre e específico em História Social. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de teorias e métodos antropológicos buscando privilegiar o diálogo com a história e seus desdobramentos. Análise de instrumentos conceituais e metodológicos utilizados pela antropologia e suas aplicações no campo da pesquisa histórica.			

Disciplina: TÓPICOS EM SOCIOLOGIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo avançado de teorias e métodos sociológicos buscando privilegiar o diálogo com a história e seus desdobramentos. Análise de instrumentos conceituais e metodológicos utilizados pela sociologia e suas possibilidades no campo da pesquisa histórica.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Tema livre e específico em História Política. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA DA CULTURA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Tema livre e específico em História da Cultura. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS DE HISTÓRIA DE MINAS			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de tema livre e específico acerca de Minas Gerais, sob os aspectos econômico, social, político ou cultural, isolada ou articuladamente, estimulando a relação entre pesquisa e ensino. A ser aprovada pelo colegiado do Curso.			

Disciplina: TÓPICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA			Código:
Responsável: Departamento de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Estudo de tema livre e específico no quadro das especificidades da relação ensino-aprendizagem no ensino de História: as abordagens historiográficas e desdobramentos didáticos; a crítica e a produção do texto didático; a utilização de recursos didáticos: imprensa, literatura cinema, música, multimídia e outros.			

Disciplina: TÓPICOS DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA			Código:
Responsável: Departamento de Letras, Artes e Cultura			
Carga Horária: 60 horas	Teórica: 60 horas	Prática:	Caráter: Optativa
Ementa: Leitura e compreensão de textos, visando instrumentalizar o aluno para o estudo de textos históricos.			